



**Diretoria da Força Nacional de
Segurança Pública**
Centro de Treinamento e
Capacitação – CTC/DFNSP

TÉCNICAS DE PATRULHAMENTO E ABORDAGEM POLICIAL



SUMÁRIO

- OBJETIVOS
- CONCEITOS
- CARACTERÍSTICAS
- PROPÓSITOS
- DEFINIÇÕES
- PROCEDIMENTOS
- CONDUTAS
- ARMAMENTO E EQUIPAMENTOS
- FORMAÇÃO E ATRIBUIÇÕES
- PRINCÍPIOS DA ABORDAGEM
- FINALIDADES DA ABORDAGEM
- FASES DA ABORDAGEM
- NÍVEIS DE RISCO DURANTE A ABORDAGEM
- TIPOS DE ABORDAGEM

OBJETIVOS

- Conhecer as técnicas de patrulhamento tático motorizado;
- Conhecer a composição e as funções de cada membro equipe;
- Conhecer as características do serviço de patrulhamento;
- Conhecer viaturas, armamento e equipamentos utilizados na DFNSP;
- Identificar os princípios que norteiam as técnicas de patrulhamento motorizado.

PATRULHAMENTO TÁTICO MOTORIZADO

Policíamento realizado com o emprego de veículo quatro rodas, composta por operadores com treinamento específico, cujo objetivo é o policiamento ostensivo e em apoio as instituições diversas.



CARACTERÍSTICAS

Dentre as principais características do Patrulhamento Tático Motorizado podemos citar a distribuição de funções entre operadores de uma equipe, valorização do treinamento constante, da conduta e adoção de procedimentos de atuação nas mais diversas atividades desenvolvidas durante o patrulhamento motorizado realizado pela DFNSP.

PROPÓSITOS

Proporcionar aos integrantes da Força Nacional uma formação continuada técnica, profissional e humanística.

Valorização da doutrina da Força Nacional aceita por seus integrantes, considerada fundamental e fator diferenciador na prestação de serviços;

Difundir a doutrina de forma a padronizar nas operações uma abordagem pautada em aspectos técnicos e legais, a fim de garantir ao servidor e à sociedade um serviço de excelência para serem adotados pelos integrantes da DFNSP.

DOUTRINA

- Doutrina é definida como um conjunto de princípios que servem de base a um sistema, que pode ser literário, filosófico, político, militar e religioso.
 - <https://www.significados.com.br/doutrina/>
- **DOUTRINA DE PATRULHAMENTO** dentre outras é de fundamental importância para que na atividade fim, se diminua os riscos à vida dos patrulheiros em serviço, bem como contribui para o aumento da eficácia nas “Operações Policiais” realizadas pela DFNSP.

DEFINIÇÕES

- Patrulhamento;
- Deslocamento administrativo;
- Acompanhamento;
- Deslocamento para atendimento de ocorrências.

Existe diferença na conduta do operador nas situações acima?

DEFINIÇÕES

- *PATRULHAMENTO*

Modalidade de policiamento realizado por uma equipe, onde se percorre uma determinada área pré estabelecida com o objetivo de prevenir o cometimento de ação delituosa, dentro de sua área de atribuição.

DEFINIÇÕES

- ***DESLOCAMENTO ADMINISTRATIVO***

Deslocamento de viatura para atividades administrativas em cumprimento as ordens superiores. Sua característica principal não será o patrulhamento e atendimento de ocorrências, todavia deve-se atentar para a segurança durante esse tipo de deslocamento, tendo em vista que muitas vezes é realizado apenas por dois operadores.

DEFINIÇÕES

- *ACOMPANHAMENTO* é o ato de acompanhar um veículo em fuga, com o objetivo de realizar cerco policial culminando na abordagem para constatação de possível ilícito penal, ou quando em estado de flagrante delito.
É importante a observação da Lei 13.060/2014, Art. 2^a parágrafo único, inc. I e II, quanto ao uso ilegítimo da arma de Fogo, exceto quando represente risco imediato de morte ou de lesão aos agentes de segurança pública, ou a terceiros.
- Portaria Interministerial nº 4226 anexo I, Diretrizes nº 5 e 6 de 31 de Dezembro 2010.

FNSP



BRASILURGENTE

BRAZIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



DEFINIÇÕES

- *DESLOCAMENTO PARA ATENDIMENTO DE OCORRÊNCIAS*

Estando na base ou em patrulhamento, a equipe desloca-se para atender a uma ocorrência em andamento.

Deverá atentar para a velocidade de deslocamento, observando a segurança dos demais veículos e transito local.

Sempre que possível, desligar os sinais sonoros e luminosos antes da chegada no local da ocorrência.

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

PATRULHAMENTO

- **Armamento em condições e em segurança;**
O operador deverá estar com o armamento de dotação da DFNSP sempre:
 1. Manter todos os armamentos em condições de uso;
 2. Usar arma longa em bandoleira, com exceção do motorista e 4º (quarto) homem.
 3. Arma curta no coldre, exceto o 4º (quarto) homem.
 4. Armamento carregado, travado e controle de cano (apontado-o para baixo), em caso de área de conflito e dependendo do nível de alerta, poderá adotar uma postura mais ostensiva (colocando as armas longas para fora, contudo sem abrir mão do controle de cano).

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

PATRULHAMENTO

- **Vidros abaixados;**
 1. Durante o patrulhamento motorizado adota-se a conduta de manter os vidros abaixados, para assegurar uma resposta imediata e melhor visualização do ambiente externo;
 2. De acordo com as condições climáticas, sempre lembrando que se houver a necessidade de fechar as janelas da viatura, deverá interromper o patrulhamento, parar em local coberto e seguro e realizar o auto guardado (360º).

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

PATRULHAMENTO

- **Baixa velocidade (20 a 40 km/h);**
 1. Objetiva a melhor visualização do ambiente externo durante o patrulhamento, proporcionando observar atitudes de transeuntes e interior de estabelecimentos, ocupantes de outros veículos, bem como possibilita o motorista realizar um retorno rápido e seguro em uma via de mão dupla.

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

DESLOCAMENTO ADMINISTRATIVO

- Vidros fechados quando em rodovias cuja velocidade for mais elevada;
- Deve ser utilizado cinto de segurança;
- Utilização dos sinais luminosos da viatura a depender da via;
- Velocidade de acordo com a via.

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

ACOMPANHAMENTO

- Nível de alerta elevado;
- Armamento em condições e em segurança;
- Vidros abertos;
- Utilização dos sinais sonoros e luminosos da viatura;
- Atenção na comunicação, repassando sempre que possível a localização da equipe;
- Repassar o máximo de características do veículo e/ou pessoa acompanhada;
- Velocidade compatível com a segurança da equipe e de terceiros.

CONDUTA DO PATRULHEIRO

- Estar sempre ciente do local exato em que está atuando (observar placas de logradouros, bem como placas comerciais que sirvam de referência);
- Em ocorrência, toda pessoa que entrar na viatura para ser conduzida a delegacia policial, será revistada pelo patrulheiro da própria *EQUIPE* que fará a condução, mesmo que já tenha sido feita anteriormente.

CONDUTA DO PATRULHEIRO

- Alertar toda a *EQUIPE* quando qualquer patrulheiro observar algo de anormal em seu quadrante de cobertura durante o patrulhamento;
- A *EQUIPE* atrai a atenção do público, por isso os patrulheiros devem agir com cordialidade, transmitindo imagem de seriedade e profissionalismo;
- Quando for fazer um lanche ou refeição, nunca permanecer com as costas voltadas para a entrada do estabelecimento comercial, e estar sempre atento com a segurança pessoal e da *EQUIPE*, fazer revezamento 02 (dois) por vez;

CONDUTA DO PATRULHEIRO

- A utilização do telefone celular por qualquer componente da *EQUIPE* quando em patrulhamento será feita de forma moderada e rápida, e em abordagens, não deverá ser utilizado a não ser em caso de solicitação de um apoio de emergência ou como meio de consulta. Ex.: Sinesp, Detran , Infoseg...

ARMAMENTO

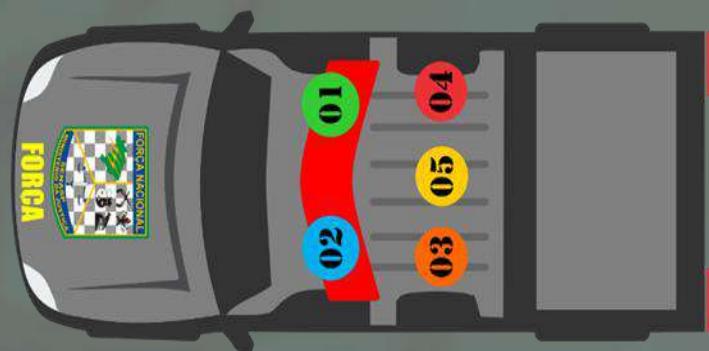
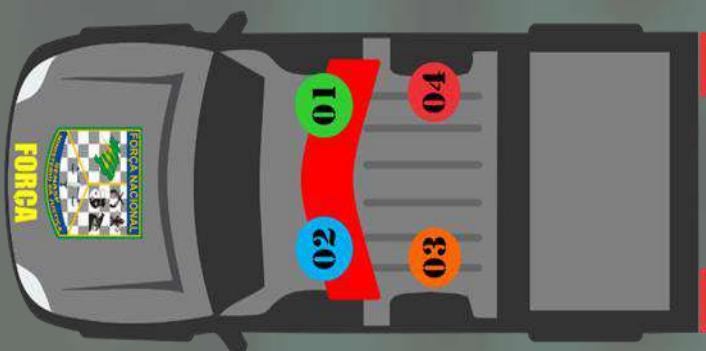
- Armamento individual de dotação da DFNSP CARABINA IA 2, calibre 5,56 mm;
- Armamento individual de dotação da DFNSP, Pistola PT 840 calibre.40, Espingarda CBC, Cal. 12, Mod. Pump Military 3.0;
- Espargidor GL 108 OC MAX E GL 108 OC MINI;
- Arma de dispositivo elétrico incapacitante— SPARK Z 2.0
- Bastão tonfa, Bornal de granadas, algemas descartáveis.

EQUIPAMENTOS

- Colete balístico com capa tática com porta carregadores, algemas, lanterna de bolso, faca ou canivete, material de anotação, luvas cirúrgicas e cantil (equipamento de uso individual);
- Formulários de Boletim de Serviço padrão DFNSP;

FORMAÇÃO E ATRIBUIÇÕES

As EQUIPES de patrulhamento são compostas no mínimo de **04** (quatro) operadores, comandadas por um oficial ou graduado mais antigo e havendo alguma situação excepcional, a equipe poderá ser composta por **05** (cinco) integrantes.



1º HOMEM (COMANDANTE)

Mais antigo da equipe e responde pelas seguintes atribuições:

- Comanda, coordena e orienta as ações da *EQUIPE*;
- Responsável pela comunicação via rádio, exceto quando a equipe estiver desembarcada, onde a comunicação ficará a cargo do 2º homem.
- Pela apresentação das ocorrências atendidas a seu superior imediato e outras autoridades;
- Pela disciplina da *EQUIPE*, nada é feito sem o seu consentimento.

1º HOMEM (COMANDANTE)

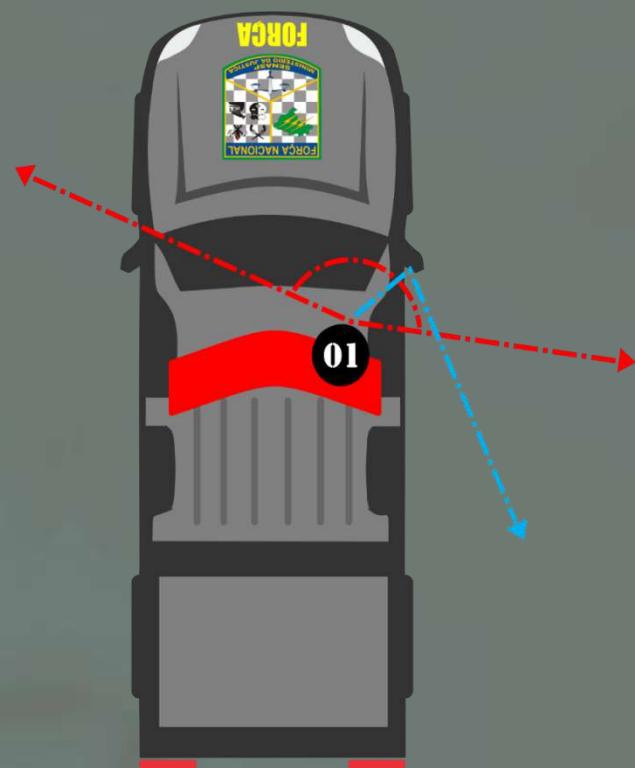


Possui amplo campo de visão à frente e lateral e a retaguarda do lado direito (uso do espelho retrovisor da viatura, contudo sem regular para si), buscando olhar bem à frente para depois ir aproximando o campo visual, observar estabelecimentos comerciais, transeuntes, veículos a direita etc.

É quem opera o rádio da viatura e efetua o acionamento dos sinais sonoros e luminosos, quando necessário;

Nas abordagens permanece na segurança coordenando as ações da equipe;

Em princípio é quem emana as ordens dadas aos abordados contudo sem inibir a iniciativa dos demais componentes da *EQUIPE*, daí a necessidade de firmeza em suas atitudes e educação com o público.



2º HOMEM (MOTORISTA)

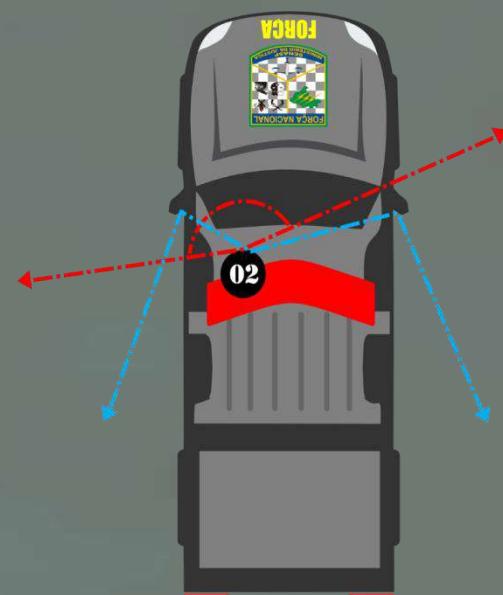
- Verifica o preenchimento do controle de deslocamento da viatura, antes de assumir o serviço;
- Procura sempre se atualizar quanto ao conhecimento do local de atuação (vias principais, pronto socorro, delegacia policial e pontos referenciais).
- Responsável pelo armamento e equipamento deixados no interior da viatura, quando a *EQUIPE* encontrar-se desembarcada;
- Via de regra é o segurança da viatura, quando a *EQUIPE* desembarca para verificar qualquer situação;

2º HOMEM (MOTORISTA)

- Sempre estar em condições de executar um retorno ágil quando trafegando em via de mão dupla;
- Obedece aos sinais e regras de trânsito, exceto quando em emergência e mesmo assim, com todos os cuidados e sinais de advertência acionados;
- A viatura será de sua responsabilidade. Contudo, caso a *EQUIPE* se distancie ou precise adentrar em locais de difícil acesso para o veículo, o motorista deverá fechar as portas e janelas, armar-se com arma longa, portar HT e colocar-se em posição estratégica, onde tenha ampla visão do veículo policial, ficando protegido e não admitindo que ninguém se aproxime da viatura ou de si próprio para manter-se em segurança;
- Fica atento quanto ao chamado de algum integrante da equipe que solicite seu apoio para garantir sua segurança.

2º HOMEM (MOTORISTA)

- Após a estabilização da abordagem, é salutar que faça uso de arma longa para aumentar a segurança da abordagem e proteção à retaguarda;
- No patrulhamento o seu campo de visão é à frente fazendo uso dos espelhos retrovisores externos e interno para auxiliar no patrulhamento de retaguarda;
- Fica atento ao rádio e em caso de desembarque da *EQUIPE*, permanece próximo a viatura, para também fazer a sua segurança (de forma ostensiva ou dissimulada conforme o caso) e em condições de pronto a conduzi-la;
- Durante as abordagens faz a segurança do perímetro, afastando curiosos e transeuntes que se aproximem do local da ação policial, bem como avisa a *EQUIPE* em caso de perigo dentro da sua área de responsabilidade;



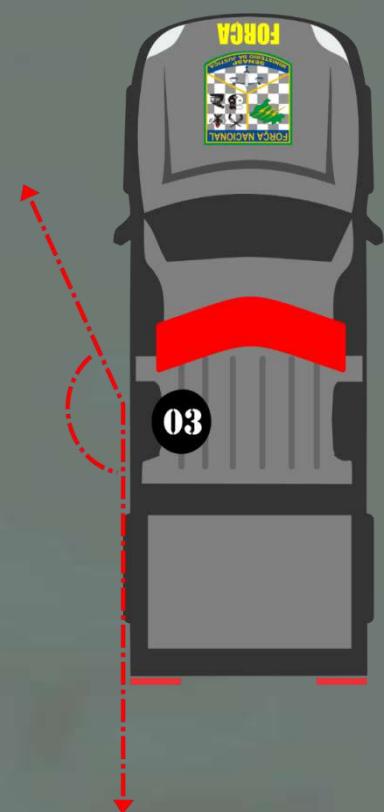
3º HOMEM (SEGURANÇA)

FN MAIS EXPERIENTE do banco traseiro da *EQUIPE* e responde pelas seguintes atribuições:

- Auxilia na coordenação e fiscalização dos atos do 4º homem.
- Realiza a segurança do 02, em situações de confronto armado;
- Ao final do serviço auxilia o 4º homem a desequipar a viatura.

3º HOMEM (SEGURANÇA)

- Posiciona-se atrás do banco do motorista, tendo como campo visual a lateral esquerda e a retaguarda, observa estabelecimentos comerciais, transeuntes, veículos que ultrapassam a viatura, vias transversais etc. E o contrafluxo de trânsito;
- Numa emergência onde haja a necessidade de dividir a *EQUIPE*, ele será o parceiro do 2º Homem (motorista).



4º HOMEM (SEGURANÇA/ANOTADOR):

Operador que tem as seguintes atribuições:

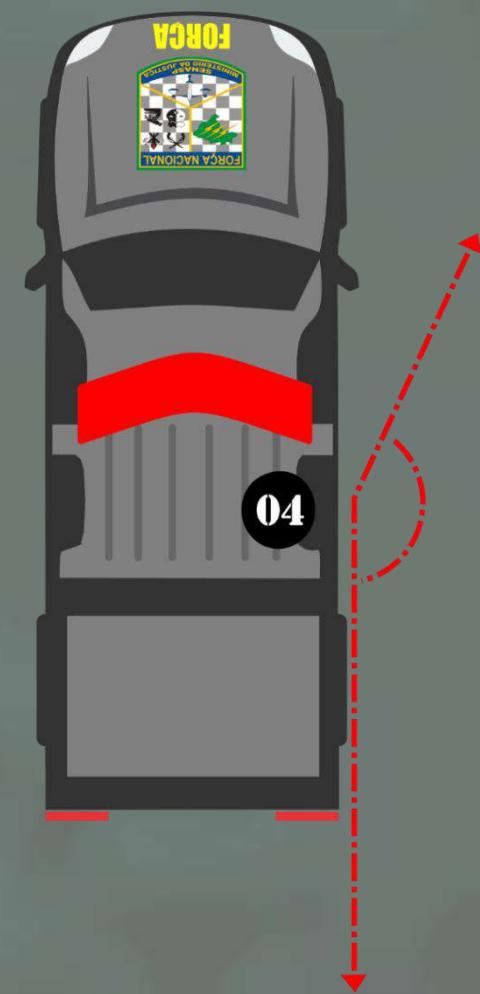
- Responsável pela busca pessoal e veicular;
- Responsável pela localização de logradouros no guia da cidade e a indicação do itinerário em caso de necessidade;

4º HOMEM (SEGURANÇA/ANOTADOR):

- Responsável pela anotação de todos os dados necessários de ocorrências atendidas (local, horário, documentos, apoios diversos, vítimas, envolvidos, testemunhas etc.);
- Responsável pela comunicação na impossibilidade do 01 (comandante). Ex. acompanhamento.
- Equipa e desequipa as viaturas (armamento e equipamentos, etc).

4º HOMEM (SEGURANÇA/ANOTADOR):

- Posiciona-se atrás do 1º Homem, e patrulha atento a toda lateral direita e a retaguarda, observa veículos e indivíduos em atitudes suspeitas que se aproximam, afastam ou desviam em relação a viatura;
- Nas abordagens é quem ***EFETUA AS BUSCAS PESSOAIS, E VISTORIA NO VEICULO*** e se necessário, é auxiliado pelo 3º Homem;
- Numa emergência em que haja a necessidade de dividir a *EQUIPE*, ele será o parceiro do 1º Homem;
- É o responsável por toda a anotação;



5º HOMEM:

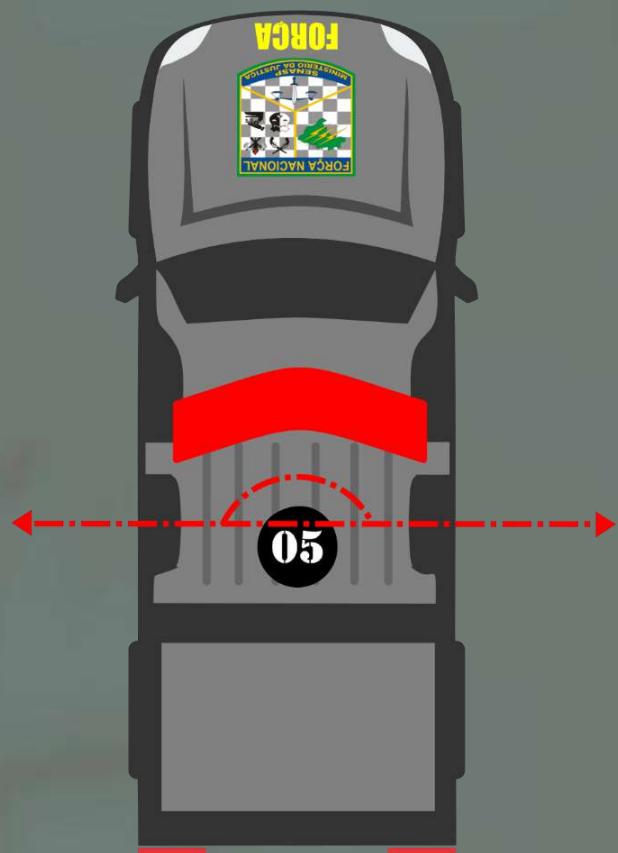
Tem a seguinte atribuição:

SE FOR FORÇA NACIONAL:

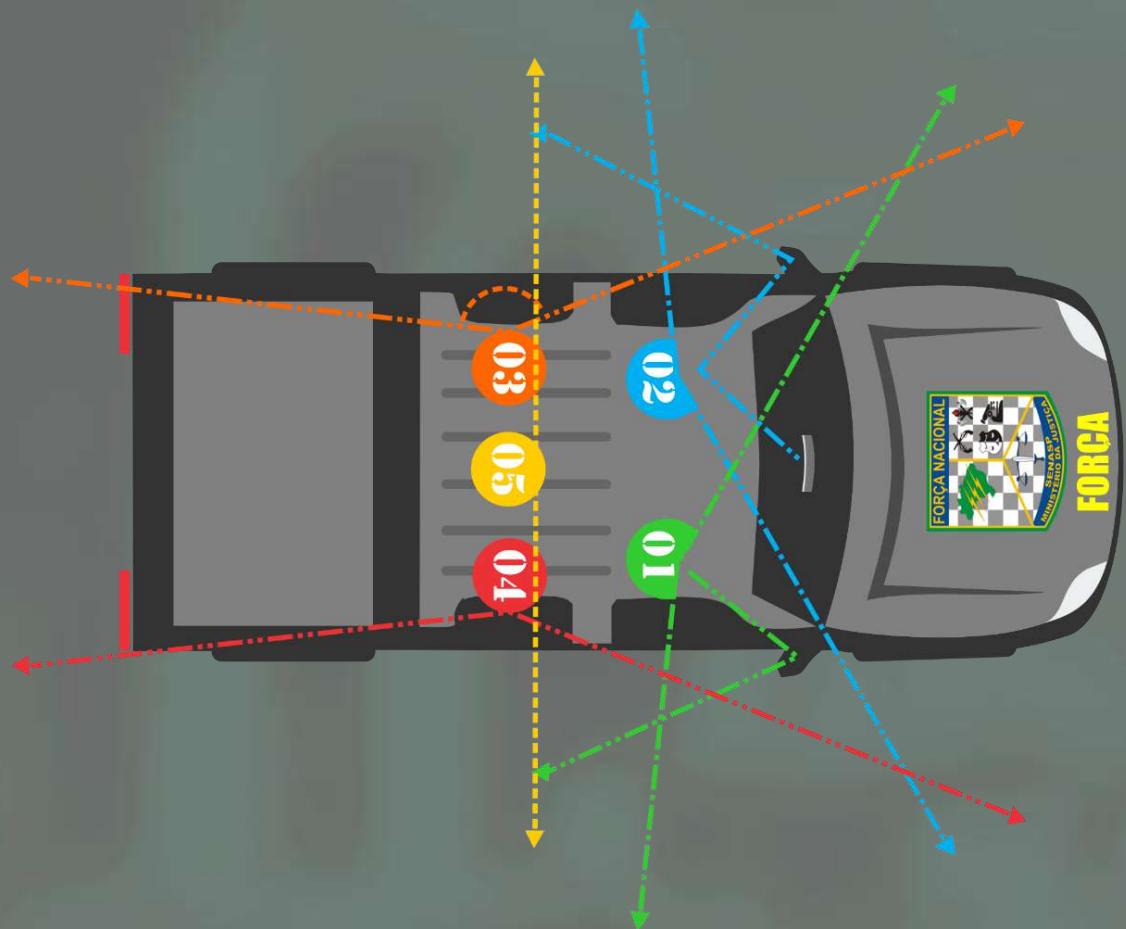
- Responsável pela segurança da *EQUIPE* nas abordagens e auxilia nas atribuições do 4º Homem.
- Também pode orientar a *EQUIPE* quanto a itinerários e locais de patrulhamento.

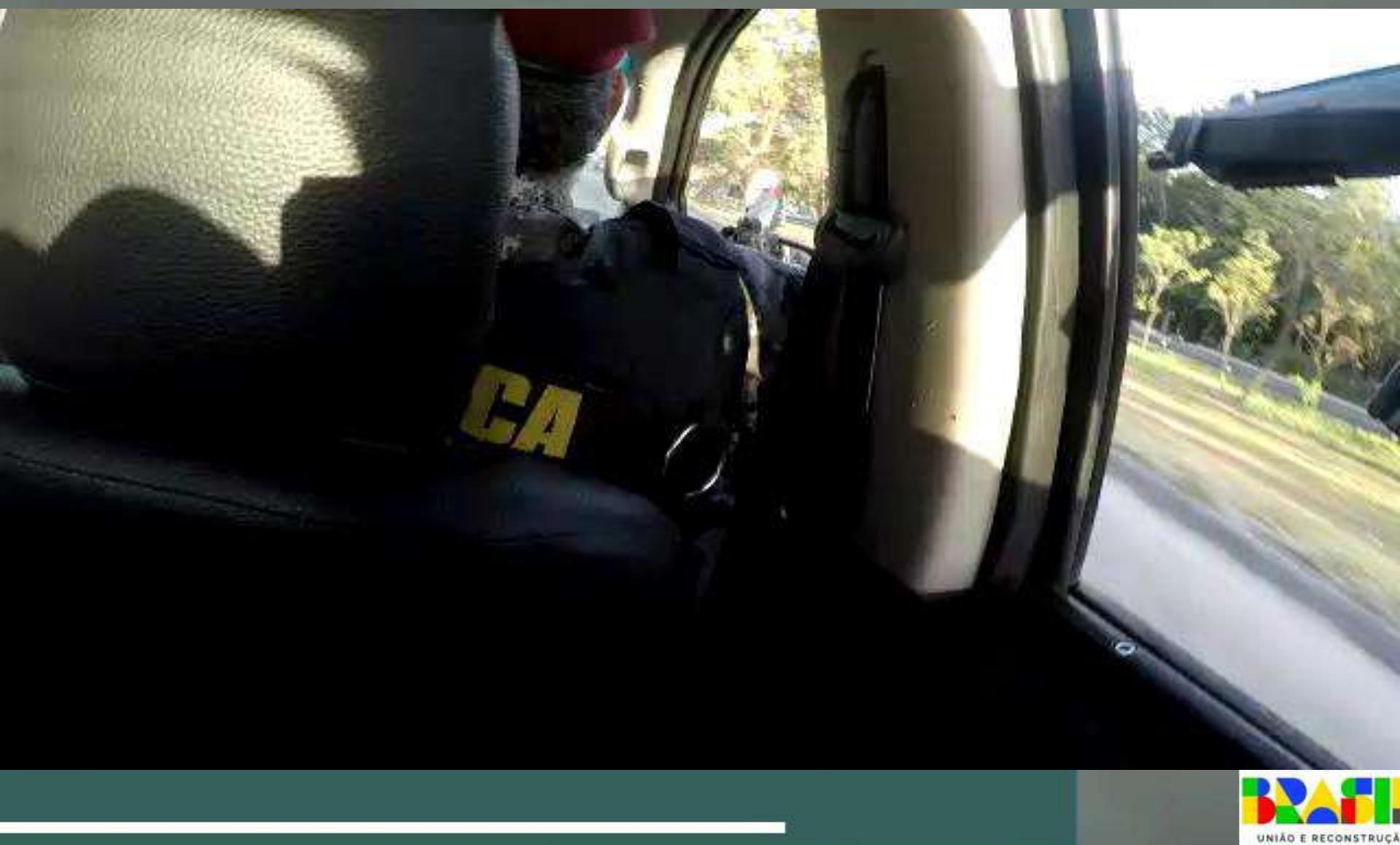
5º HOMEM:

- Quando houver, posiciona-se entre o 3º e 4º Homem , devendo permanecer sempre com a arma curta NO COLDRE. Tem campo de visão de 180º;
- No caso de ser um operador da Força Nacional, faz a segurança da retaguarda durante a abordagem;
- assume a função do 4º Homem no tocante a anotação;
- Se policial da área, ajuda o 2º Homem na segurança da retaguarda e região periférica;
- No caso de divisão da *EQUIPE* é o parceiro do 3º homem.



ÂNGULOS DE VISÃO DA EQUIPE





ABORDAGEM POLICIAL

É uma técnica policial que visa aproximar-se de pessoas que emanam indícios de suspeição, ou que estejam em flagrante delito e/ou na eminência da prática de ilícitos penais, estando elas a pé, motorizadas ou homiziadas em instalações físicas.

(Manual básico de policiamento M-14-PMESP)

PRINCÍPIOS DA ABORDAGEM

Segurança: Conjunto de medidas adotadas para diminuir os riscos das ações, que visam à redução dos perigos de uma reação por parte do abordado ou mesmo de perigos externos à abordagem.

Surpresa: Ato de aparecer inopinadamente diante de uma pessoa com o intuito de apanhá-la de sobressalto, não oferecendo chance de reação.

Rapidez: Velocidade compatível com a ação que é desencadeada e executada.

PRINCÍPIOS DA ABORDAGEM

Ação vigorosa: atitude firme e resoluta do profissional, que através de ordens claras e precisas ao abordado revelará conhecimento técnico profissional.

Unidade de comando: atividade dinâmica de prever, dirigir, coordenar, fiscalizar a ação de uma tropa a cargo de uma pessoa dentro de uma linha de comando verticalizada.

FINALIDADES DA ABORDAGEM

A abordagem deve ter uma finalidade, estes fins caracterizam a necessidade de se realizar a abordagem. As condições fim são:

- **Averigar** – Normalmente se processa para esclarecimento de comportamento incomum ou inadequado de pessoas, ou anormalidade em instalações.
- **Advertir** – É todo ato de interpelar o cidadão encontrado em conduta inconveniente, buscando a mudança de atitude, a fim de evitar o cometimento de contravenção penal ou crime.

- **Orientar** – É o ato de prevenir a ocorrência de delitos através do esclarecimento ao cidadão sobre as medidas de segurança que deverá tomar.
- **Prender** – É o ato de privar de liberdade alguém, encontrado em flagrante delito ou mediante mandado judicial.
- **Assistir** – É todo auxílio prestado ao público, eventual e não compulsório que embora não constituam um dever legal, repercutem favoravelmente para a instituição policial.
- **Autuar** – É o registro escrito da participação do Colaborador em ocorrência, retratando aspectos essenciais, para fins legais e estatísticos.

FASES DA ABORDAGEM

A fase inicial da abordagem consiste na observação, planejamento mental, plano de ação e decisão.

- **Observação**

Olhar com atenção, estudar e examinar detalhes do terreno e das pessoas em geral, interpretando o que ocorre a sua volta para se evitar erros em procedimentos futuros.

- **Planejamento Mental**

Forma individual em que cada policial programa a ação, mentalmente, analisando a melhor maneira para a execução da técnica.

- **Plano de Ação**

Planejamento de como será a ação, dividindo as tarefas e atribuindo as responsabilidades de cada integrante da equipe.

- **Decisão**

A tomada de decisão percorre desde a escolha do objetivo, até o planejamento de execução da abordagem. Toda decisão tomada pelo operador deve objetivar principalmente a segurança da equipe, dos transeuntes e dos abordados. Tal planejamento de execução consiste em se identificar 04 aspectos fundamentais:

✓ Porquê abordar? Onde abordar? Quando abordar? Como Abordar?

NÍVEIS DE RISCO DURANTE A ABORDAGEM

Os níveis podem ser determinados, levando-se em consideração fatores de suspeição, que se traduzem em maiores ou menores riscos para a equipe, são eles:

Nível 1 – Averiguação

- É uma abordagem para a verificação de documentos e fiscalização cotidiana. Situação em que não há suspeição específica e determinada, mas, suspeita-se das pessoas em função do horário, local ou de suas condutas praticadas. Embora simples, exige-se observância aos princípios da segurança.

Nível 2 – Pessoas em fundada suspeita

- É o tipo de abordagem que tem como fundamento uma informação prévia sobre a presença de uma ou mais pessoas suspeitas de terem praticado uma infração penal ou de estarem de posse de algo proibido por lei, como drogas, armas, etc. É realizada quando há algum tipo de suspeição, porém, sem evidências concretas que relacionem os abordados a um fato delituoso ocorrido.
- A busca pessoal é preliminar e minuciosa.

Nível 3 - Infrator da lei

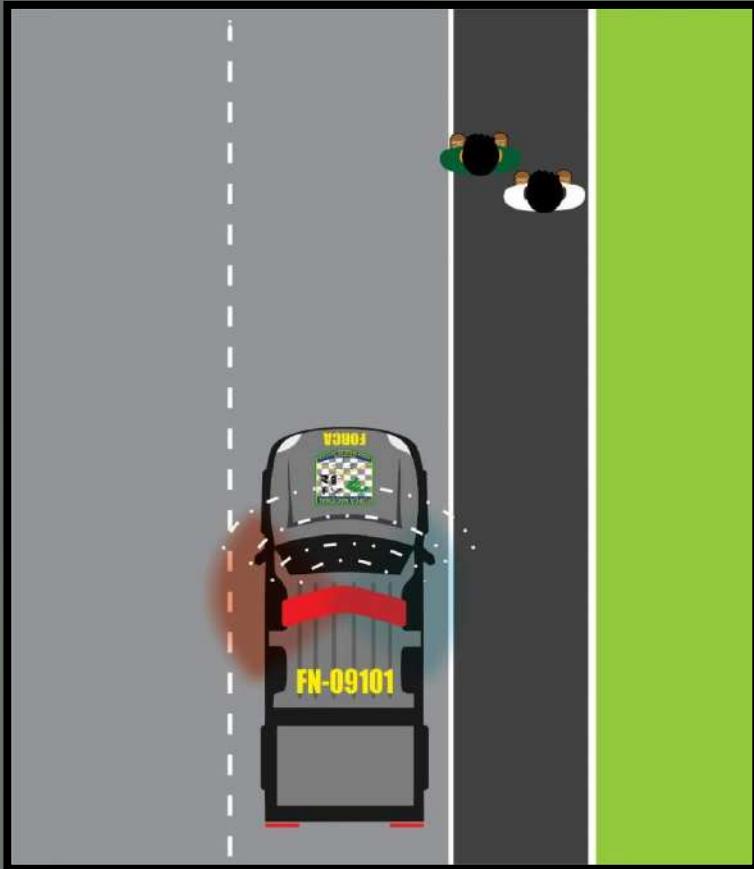
- É o tipo de abordagem que tem por fundamento a identificação e detenção de autores de crime nas hipóteses do flagrante delito.
- Quando na identificação, o requisito da fundada suspeita é mais latente, é amparado por fortes indícios, os quais relacionam os abordados com um fato delituoso ocorrido. A postura policial modifica diante do novo quadro, esta pode progredir ou retrair os níveis de abordagem. A busca pessoal e local será minuciosa, pesquisando antecedentes criminais, quando houver veículos envolvidos, realizar a verificação de número de chassi e motor, esconderijos de armas ou substâncias entorpecentes, etc.
- Quando os abordados são encontrados na flagrância do delito, com os objetos relacionados ao fato criminoso ocorrido. Evidentemente, deve-se respeitar a dignidade da pessoa humana. Os abordados devem ser submetidos a busca pessoal minuciosa, devem ser ditos seus direitos constitucionais e conduzidos a delegacia policial para lavratura do auto de prisão em flagrante.



ABORDAGEM A TRANSEUNTES



- Aproximação: Dentro da fundada suspeita, observando todas as possíveis investidas de apoio e dificuldades na abordagem policial (local, quantidade de pessoas, vias, etc).



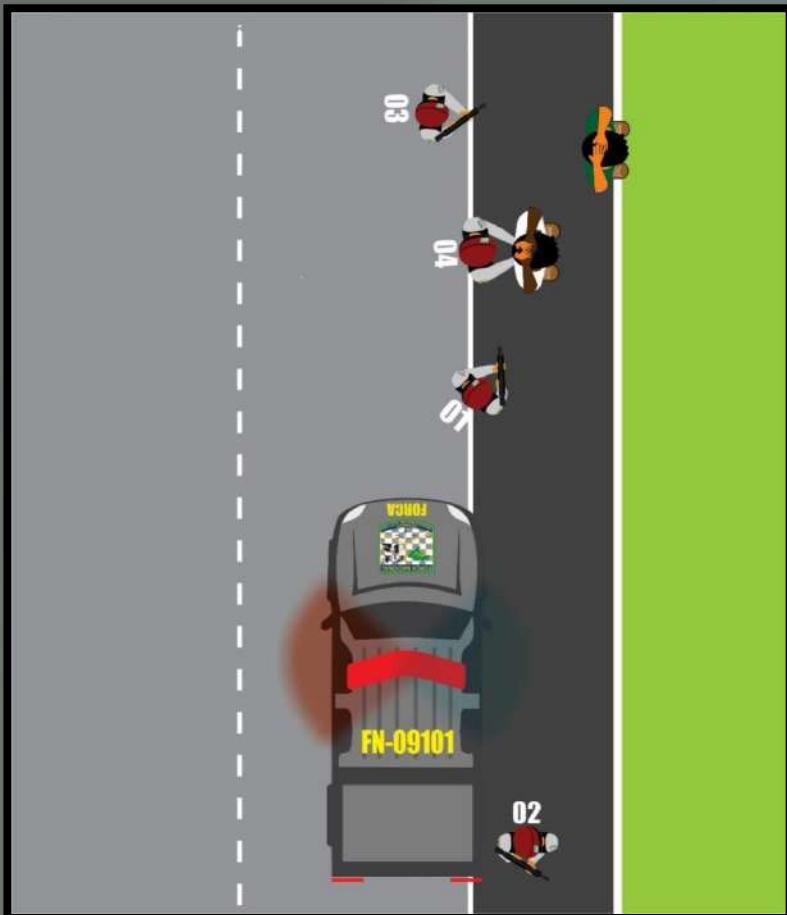
- É importante que ao acionar os sinais sonoros e luminosos, o 01 (comandante) já se posicione, com o objetivo de responder imediatamente caso aconteça uma reação violenta.



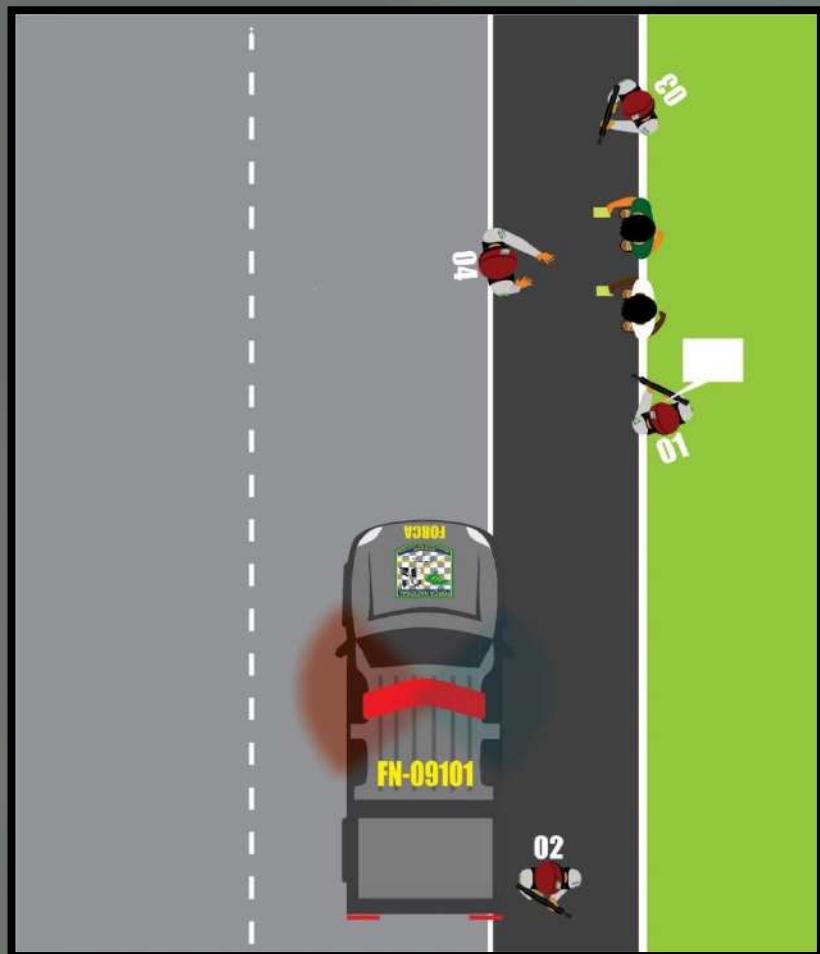
- Na parada, a equipe semidesembarcada com poder de fogo **direcionado** para o objetivo. Neste momento o 01 adverte os indivíduos com o comando de voz “POLICIA, FORÇA NACIONAL!!!” ainda, mantendo a segurança 360° e o cuidado com a via e com a distância de segurança entre a viatura e os indivíduos abordados. A área de trabalho precisa proporcionar boa mobilidade da equipe.



Ao desembarcar, a equipe já desce abrindo o leque da abordagem, o 01 sempre com comandos firmes e claros de “cidadãos mãos sob a cabeça e dedos entrelaçados, um ao lado do outro”.

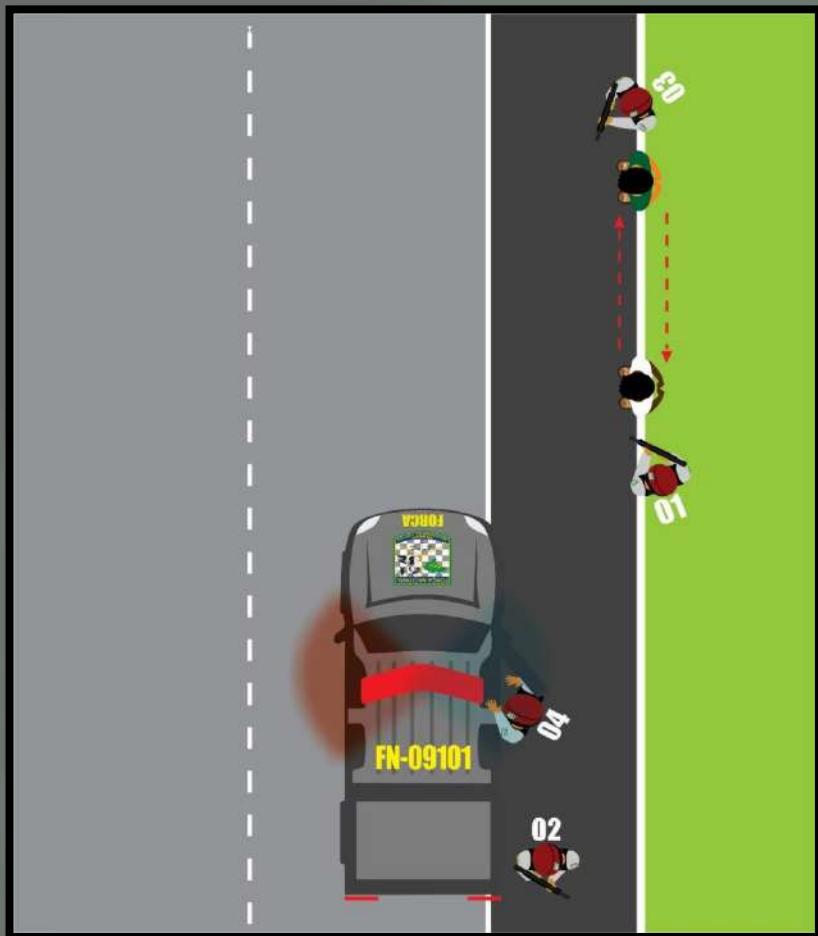


- Busca preliminar na pessoa. De preferência efetua a abordagem trazendo sempre um para trás, evitando que haja vulnerabilidades na ação da equipe.

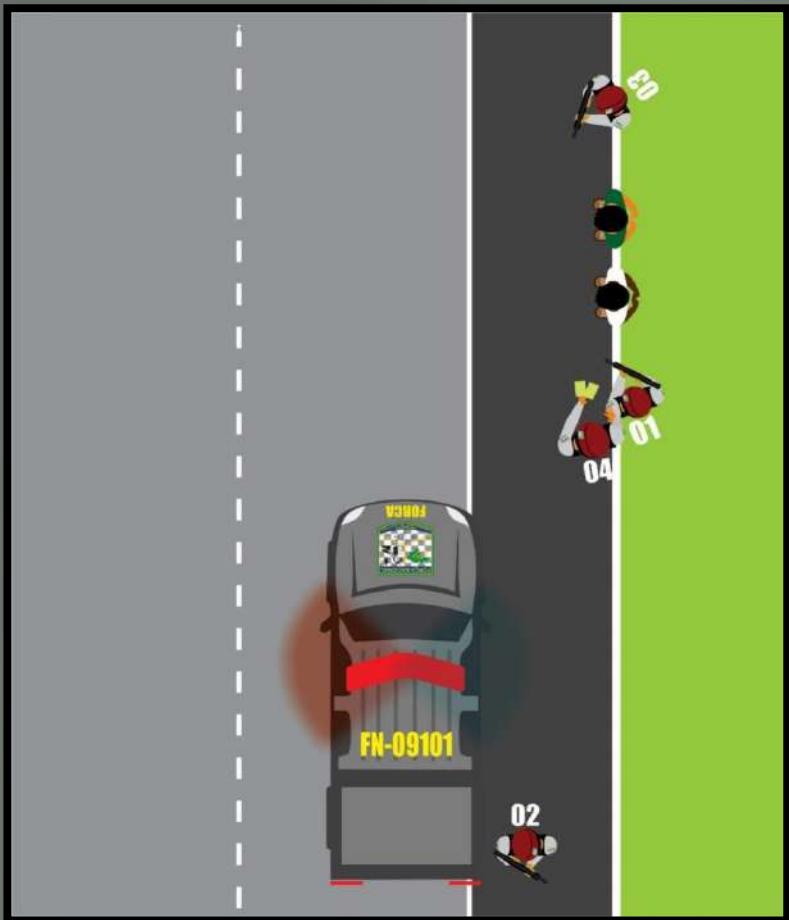


Após a busca minuciosa ter sido realizada em todos os abordados, o 01 solicita a documentação que é repassada ao 04.





Neste momento o 04 busca junto a central de rádio possíveis alterações na documentação dos cidadãos abordados. Durante a abordagem, é salutar que haja uma mudança na posição dos abordados sob observação, visando confrontar informações e colher dados que geram suspeitas.



Não encontrado nada, o 04 retorna ao 01 lhe entregando a documentação dos abordados, “caso exista alguma alteração o 04 repassa ao 01, sendo mais discreto possível”.

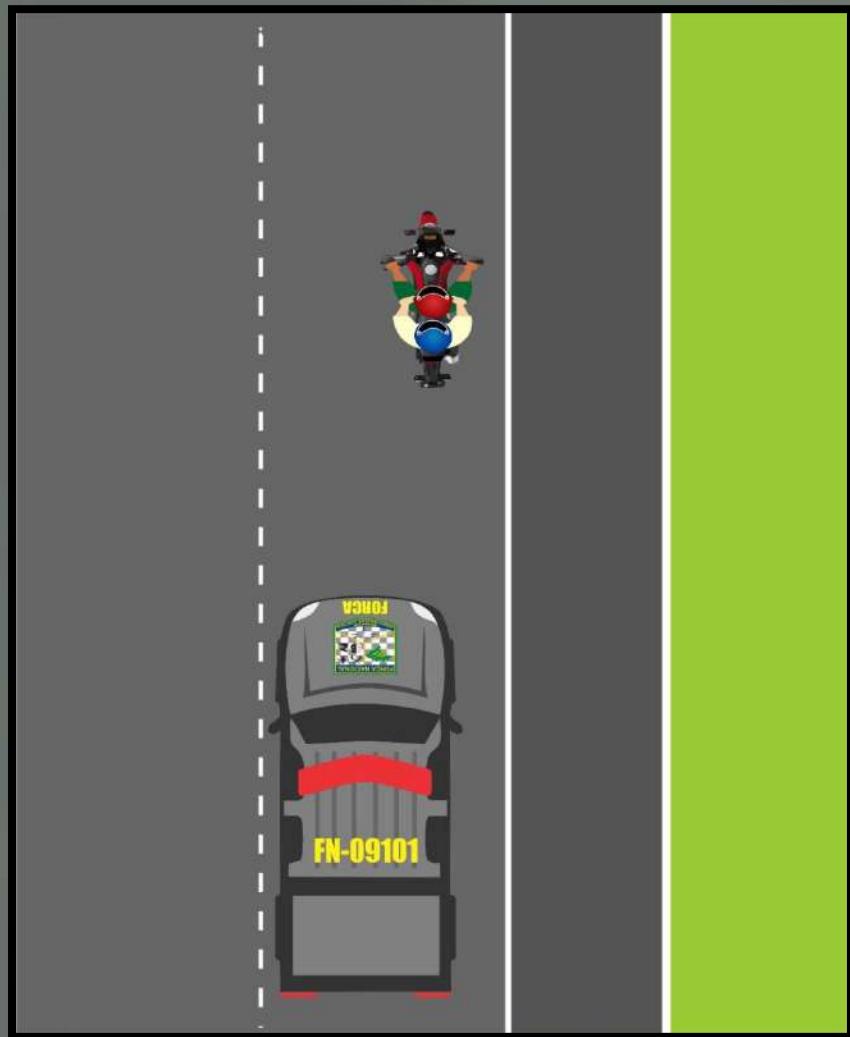


Exauridas todas as possibilidades de cometimento de infrações penais, é importante que o comandante exponha os motivos da abordagem policial, sendo educado com os cidadãos. O 03 se posiciona de forma a aumentar a segurança periférica. O 04 permanece próximo ao 01.

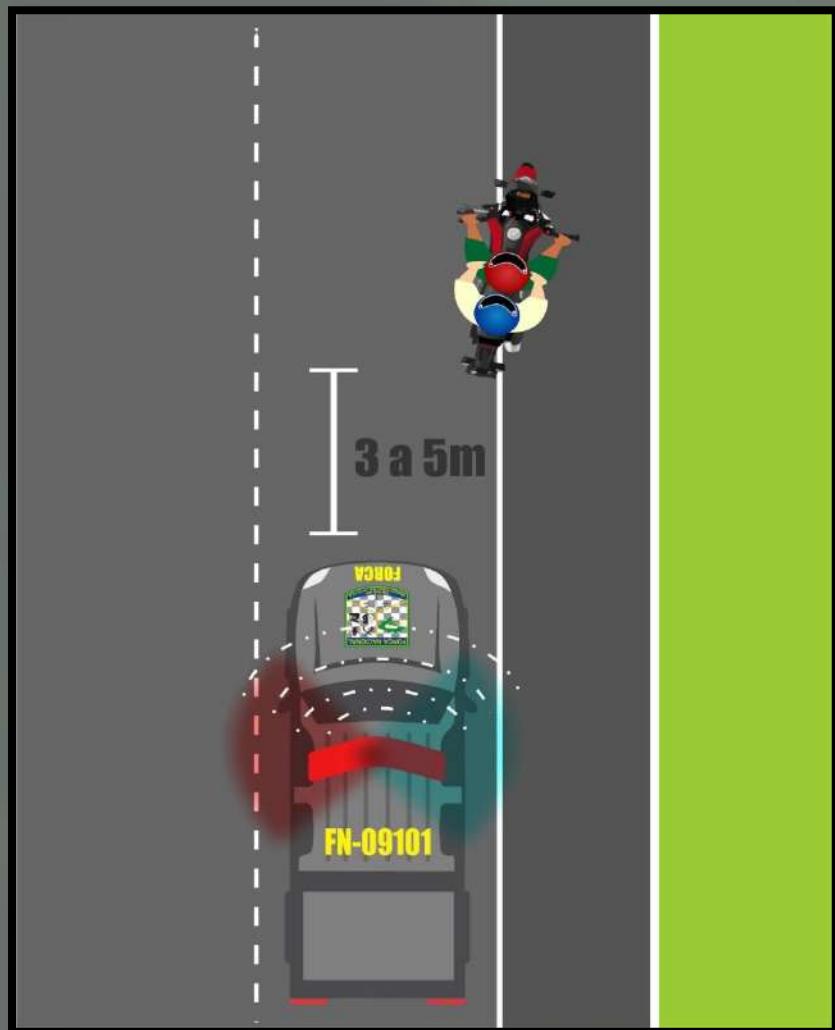
A equipe fará sob o comando de “retração” à viatura, quando 03 retraí e rende o 02, que embarca na viatura, simultaneamente o 04 retraí e chama o 01.



ABORDAGEM A MOTOCICLETA



Aproximação: Dentro da fundada suspeita, observando todas as possíveis investidas de veículos de apoio e dificuldades na abordagem policial (local, quantidade de pessoas, vias etc).



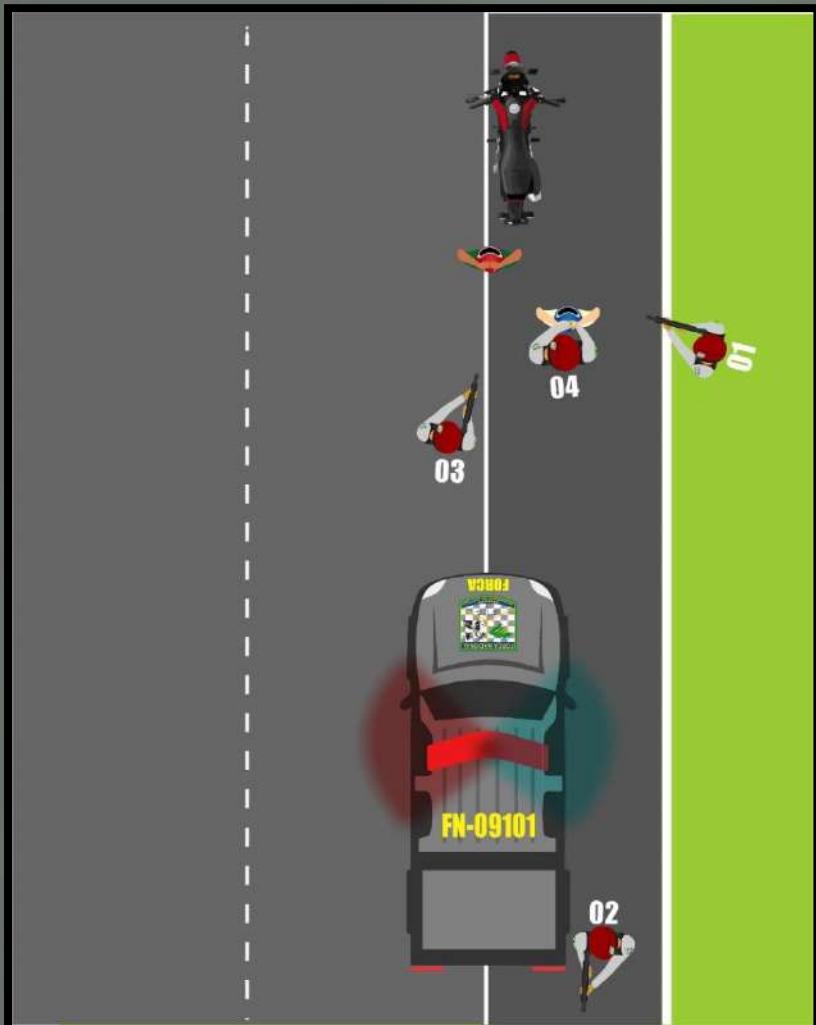
É importante que ao acionar os sinais sonoros e luminosos, o 01(comandante) já se posicione, com o objetivo de responder imediatamente caso aconteça uma reação violenta.



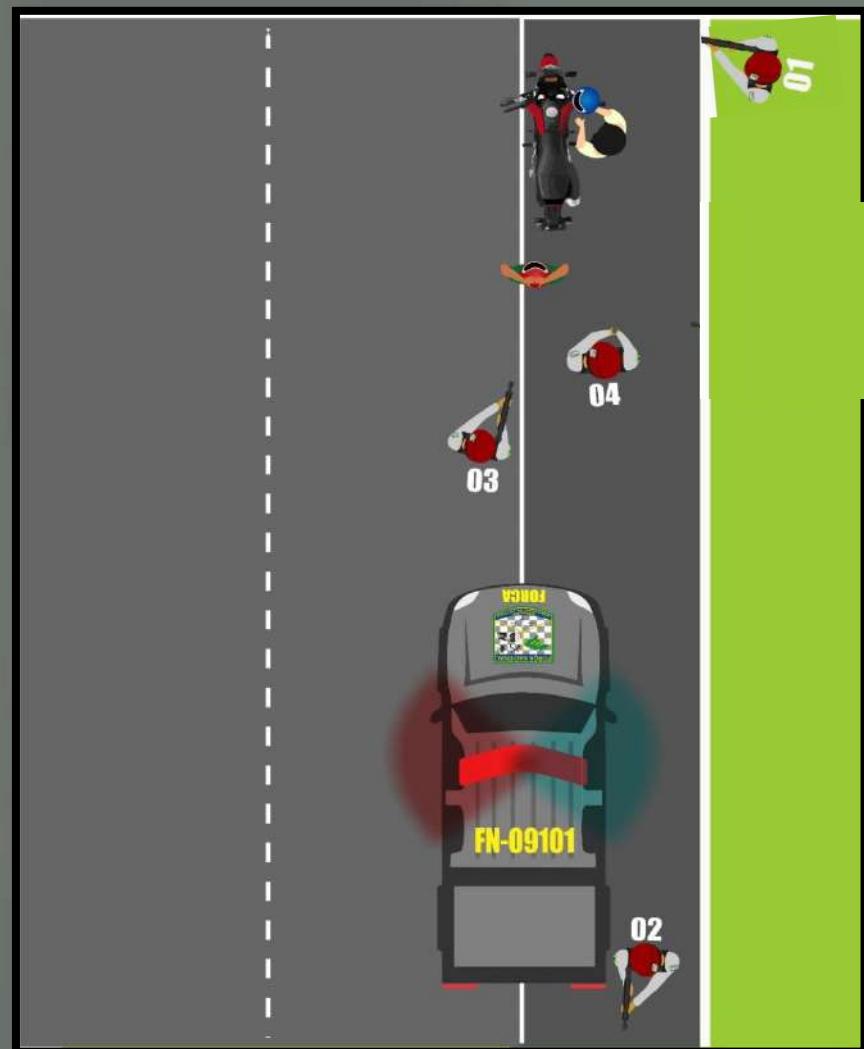
Na parada, a equipe semidesembarcada com poder de fogo direcionado para o objetivo e ainda, mantendo a segurança 360°.



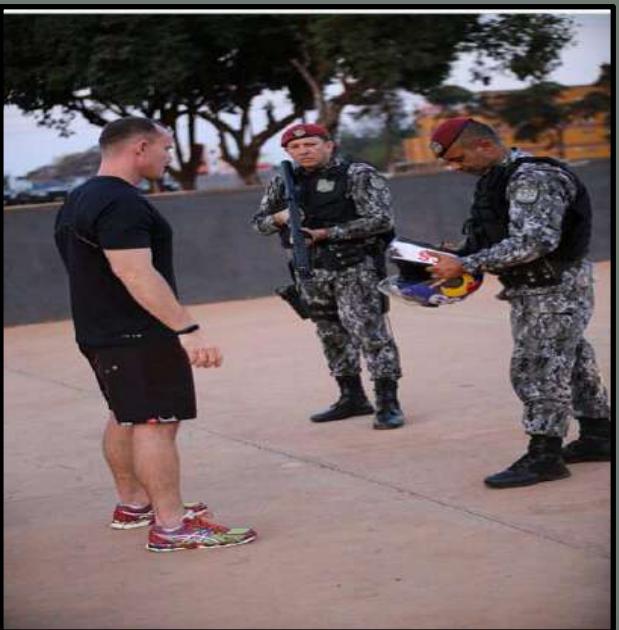
Ao desembarcar, o passageiro e o motociclista, o cmt de equipe verbaliza “cidadãos mãos sob o capacete e dedos entrelaçados, um ao lado do outro”, e a equipe abrindo o leque da abordagem.

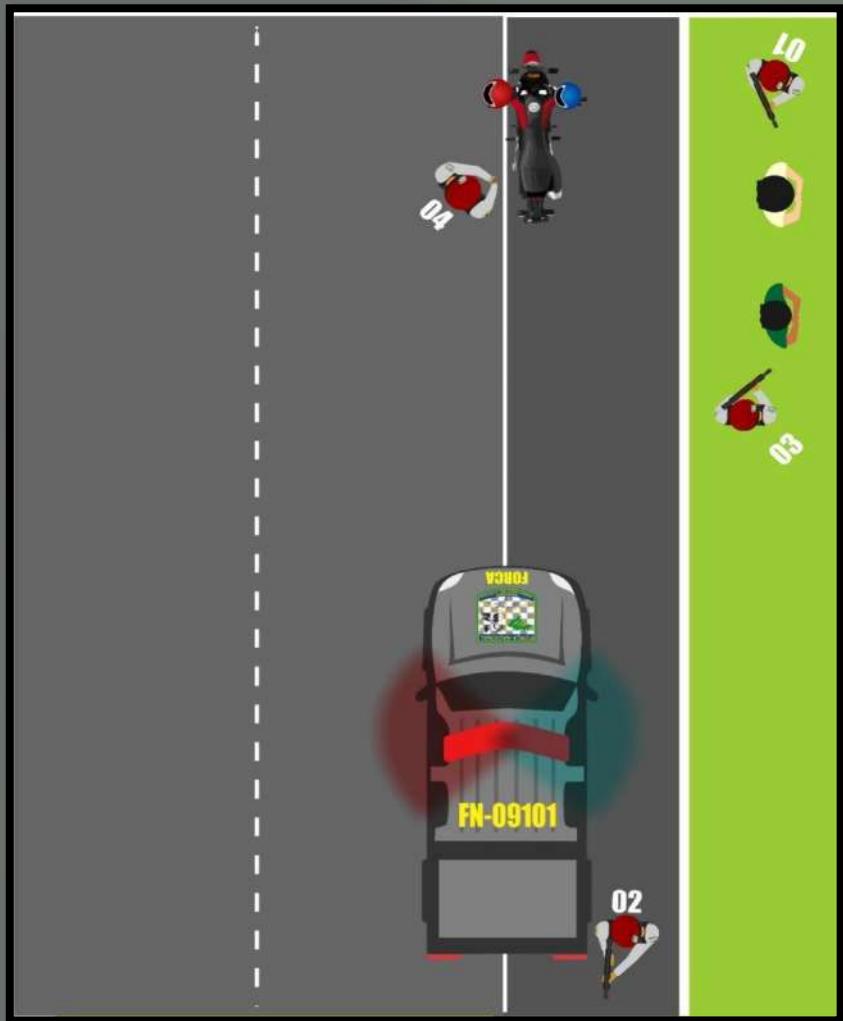


Nesse momento ao comando do 01, o 04 realiza a busca pessoal, inicialmente no garupa e depois o mesmo procedimento com o piloto.



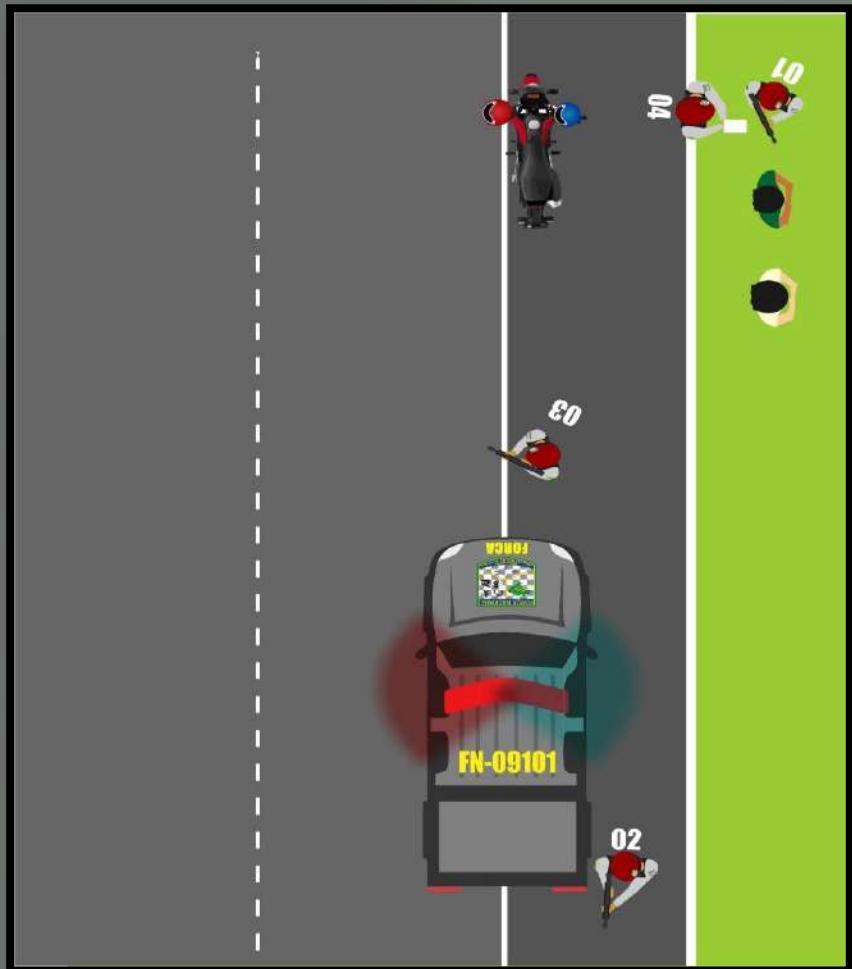
Após a vistoria do capacete pelo 04, este entrega os capacetes ao condutor e o orienta que deixe os capacetes na moto.





O 01 solicita os documentos pessoais e do veículo e repassa ao 04 que irá realizar a busca veicular, confrontando os documentos juntamente ao veículo.

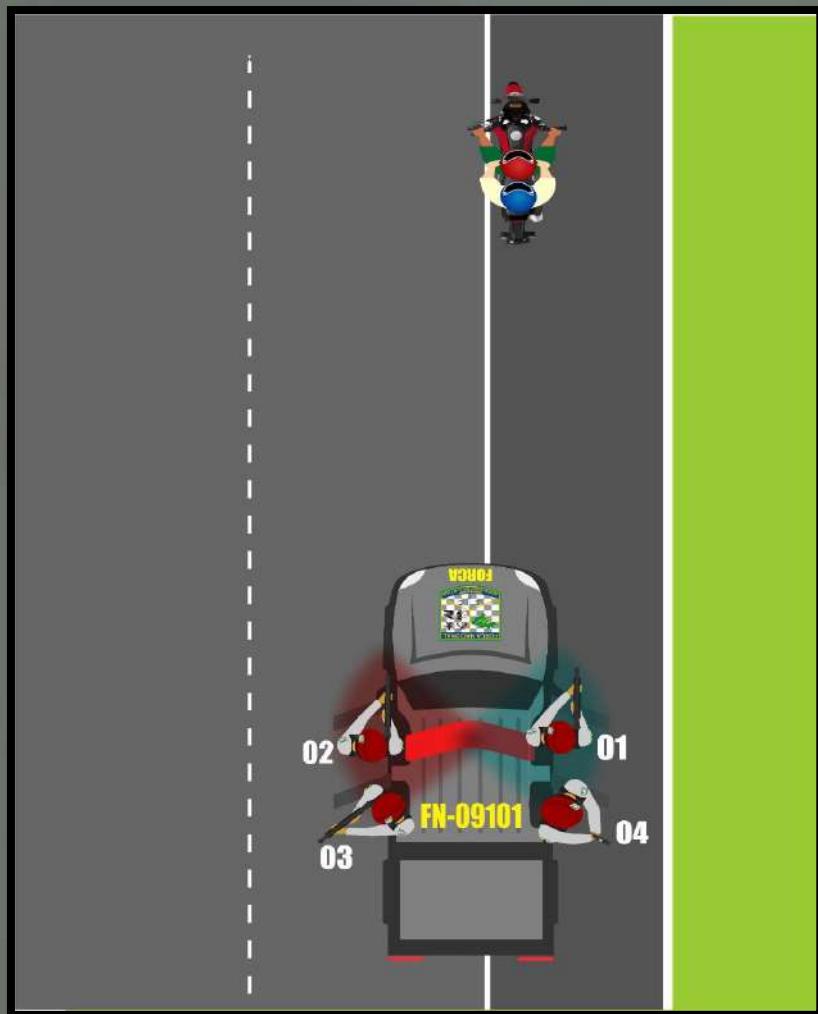
O 01 e 03 iniciarão entrevista confrontando informações dos abordados (importante deixarem os indivíduos separados).



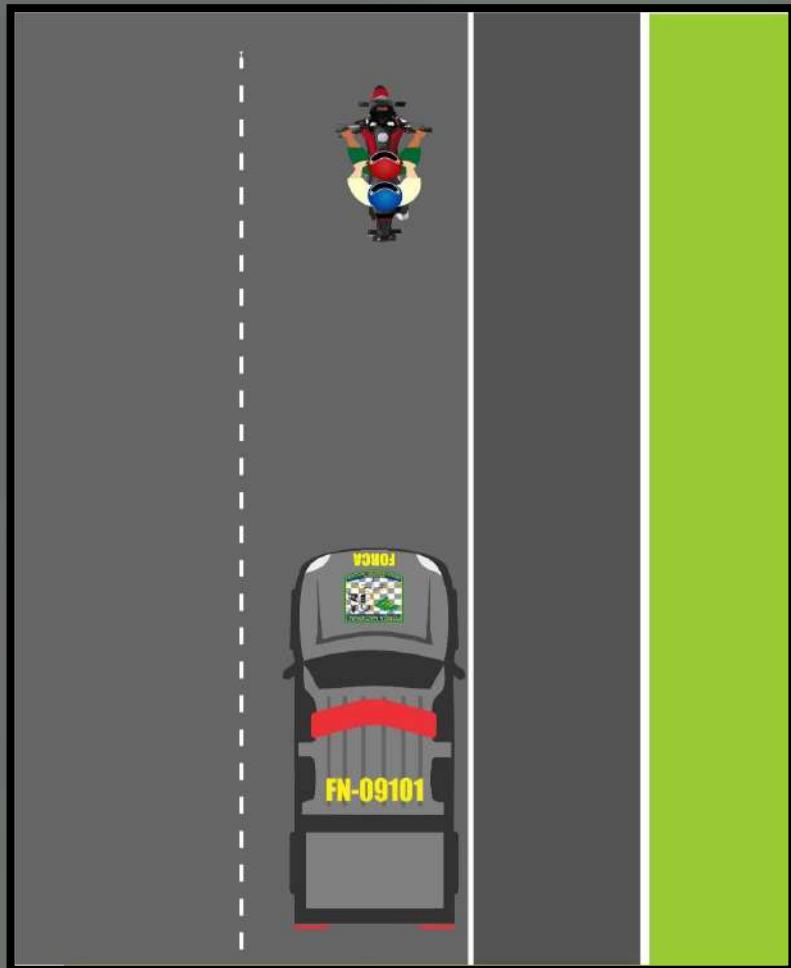
Não constatada qualquer irregularidade, o comandante expõe os motivos da abordagem policial e agradece pela colaboração.



Ao comando de retração o 03 rende o 02 ficando aquele responsável pela retaguarda, simultaneamente o 04 retrai chamando o 01.

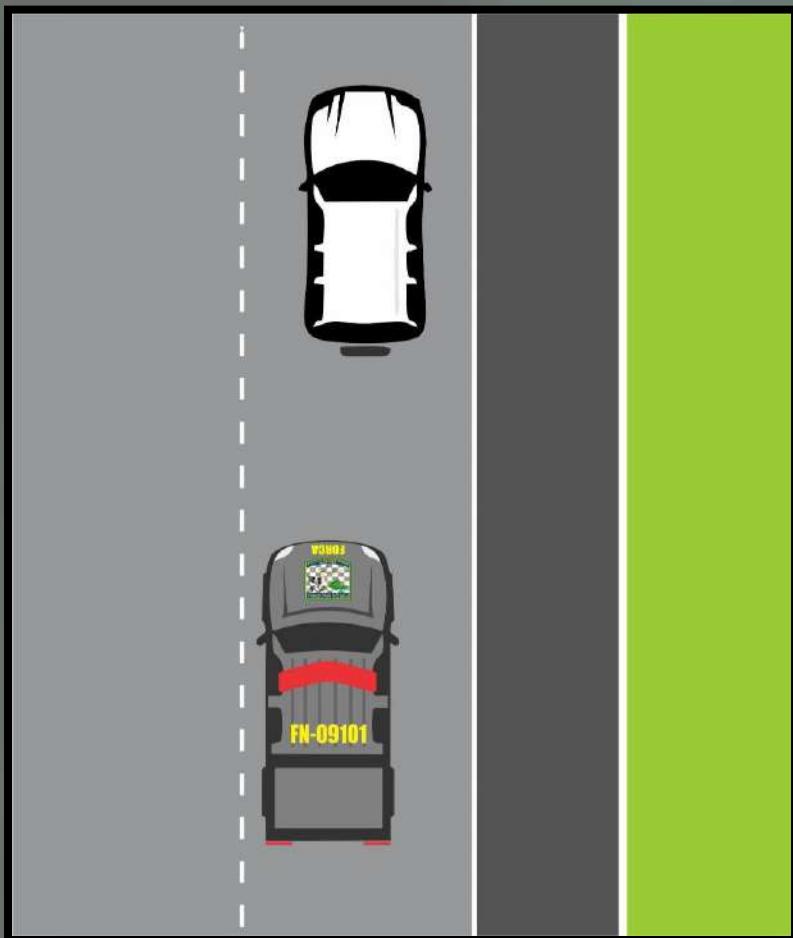


A equipe , semidesembarcada, aguarda a saída dos cidadãos.

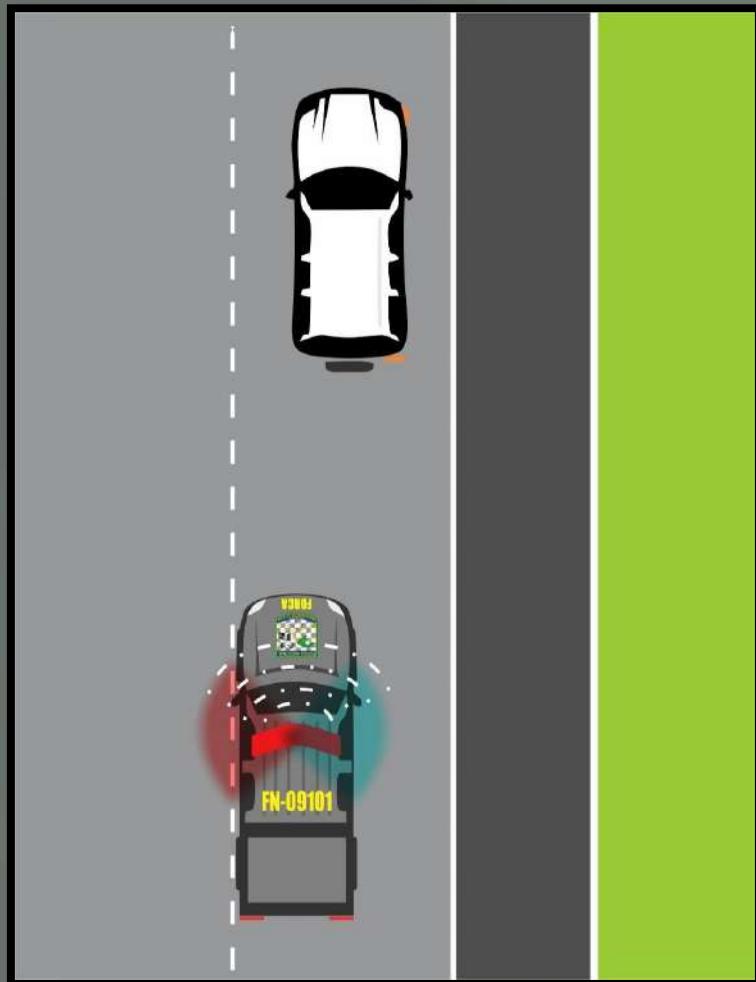


É importante que a equipe, após a liberação do veículo abordado tome direção contrária a este.

ABORDAGEM A VEÍCULO DE PASSEIO



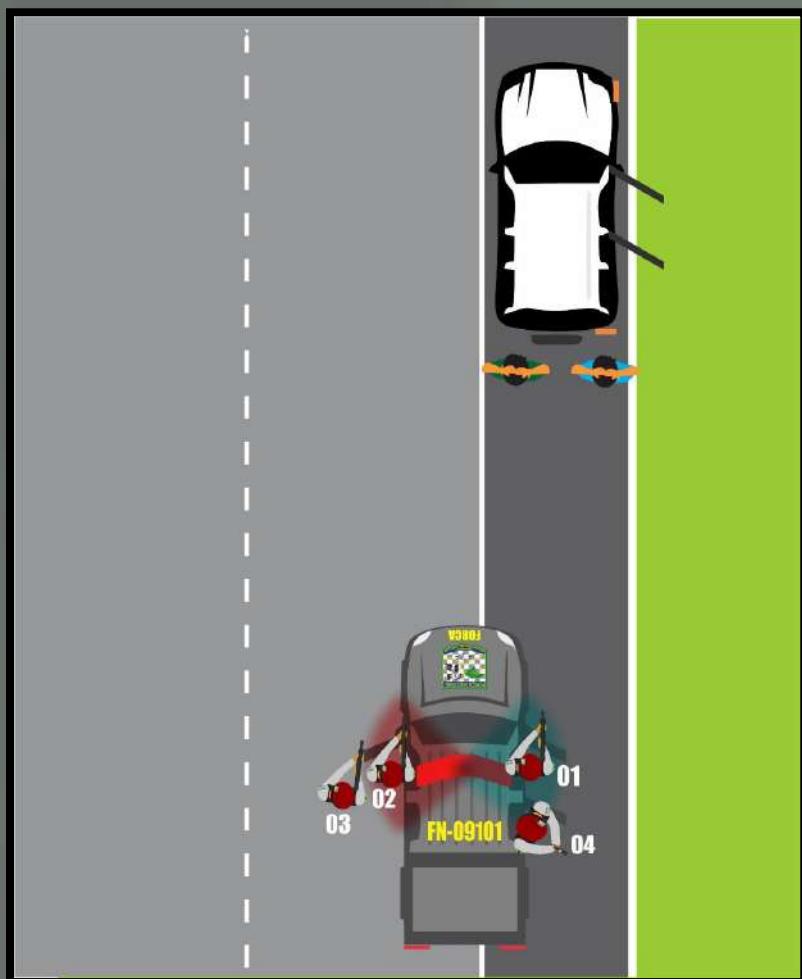
Aproximação: Dentro da fundada suspeita, observando todas as possíveis investidas de veículos de apoio e dificuldades na abordagem policial (local, quantidade de pessoas, vias etc).



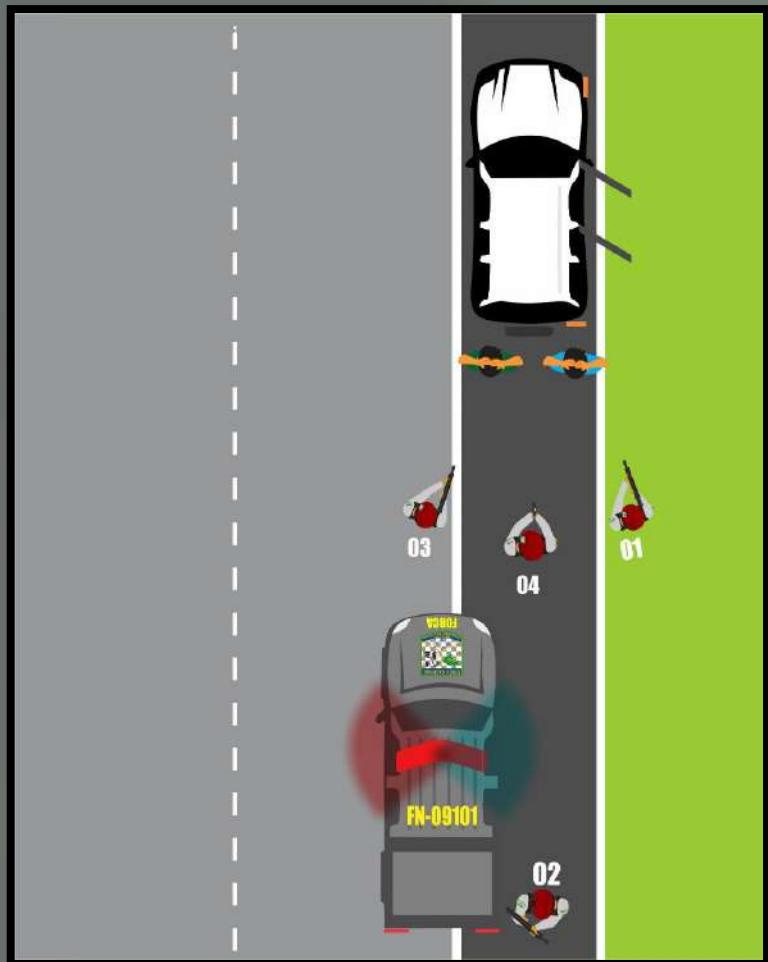
É importante que ao acionar os sinais sonoros e luminosos, o 01(comandante) já se posicione, com o objetivo de responder imediatamente caso aconteça uma reação violenta.



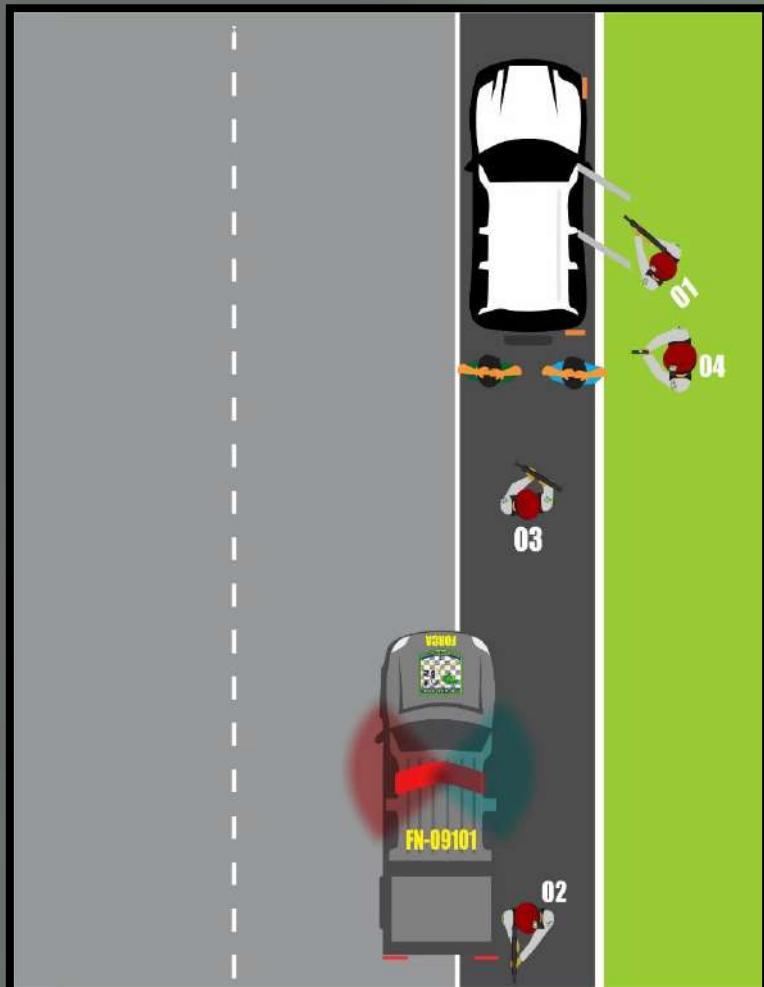
Na parada, a equipe semidesembarcada com poder de fogo direcionado para o objetivo e ainda, mantendo a segurança 360°.



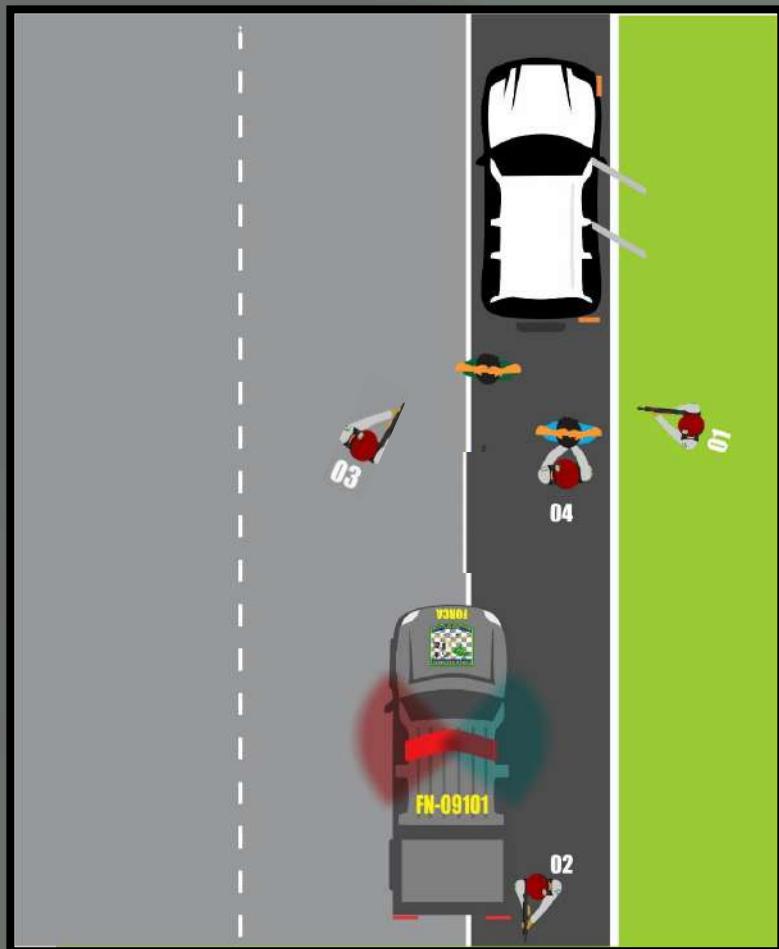
Cuidado com a via e com a distância de segurança entre a viatura e o veículo abordado. A área de trabalho precisa proporcionar boa mobilidade da equipe.



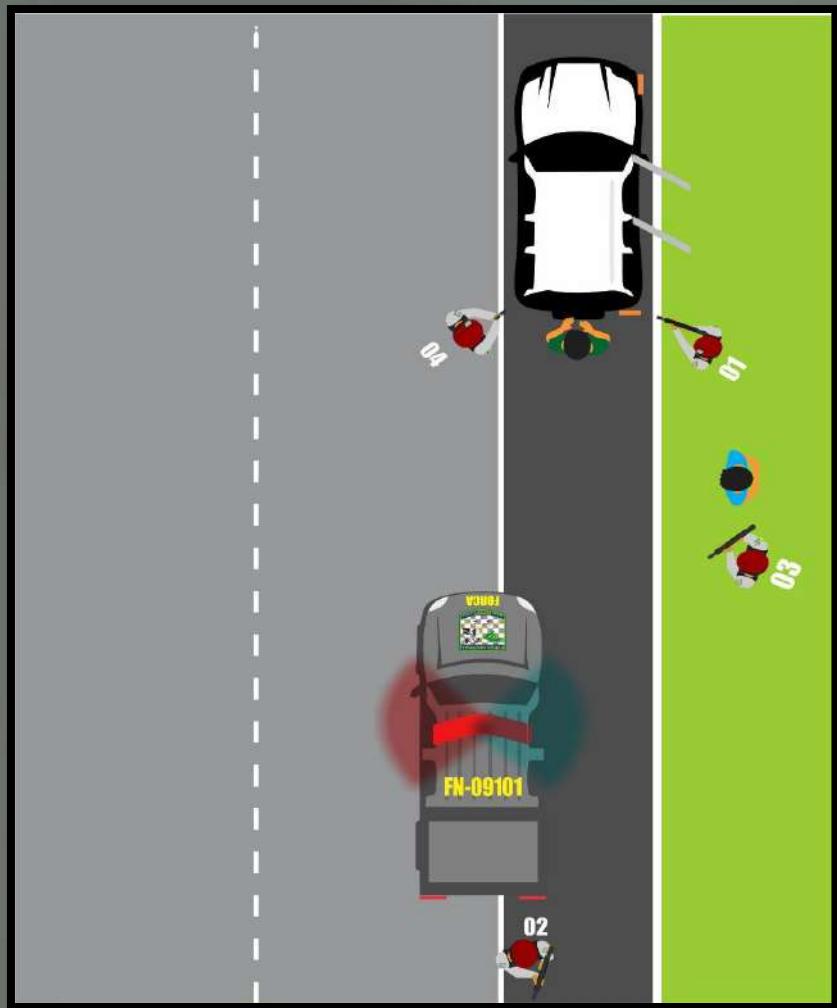
Ao desembarcar, os passageiros descem do veículo, o 01 verbaliza “cidadãos mãos sob a cabeça e dedos entrelaçados, um ao lado do outro”, e a equipe abrindo o leque da abordagem.



O Comandante avança para fazer uma busca visual no interior do veículo. O 03 e 04 ficam na contenção dos abordados. O quarto homem de preferência já observa o linha de cintura dos abordados, para aumentar a segurança do 01 que se expõe momentaneamente.



O 04 posiciona sempre o abordado para trás, evitando que haja vulnerabilidades na ação da equipe.



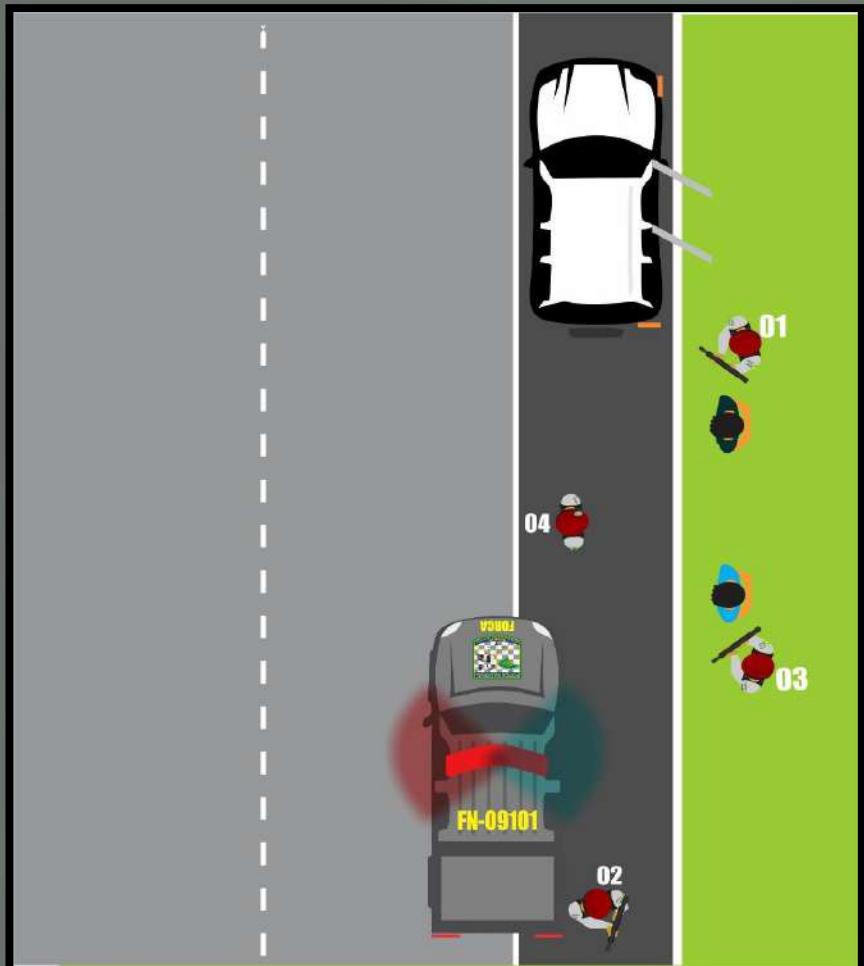
Na abertura do Porta-malas o motorista somente destranca ou o destrava, o 04 realiza a abertura com o apoio do comandante, já o 03 posiciona os abordados no local mais seguro. É importante salientar que esse primeiro momento é para verificar a existência de pessoas nesse compartimento. No momento da abertura, é importante que o policial se manifeste com a voz e batidas na lataria do veículo, afirmando ser a Polícia (“Atenção, polícia! Força Nacional!”)



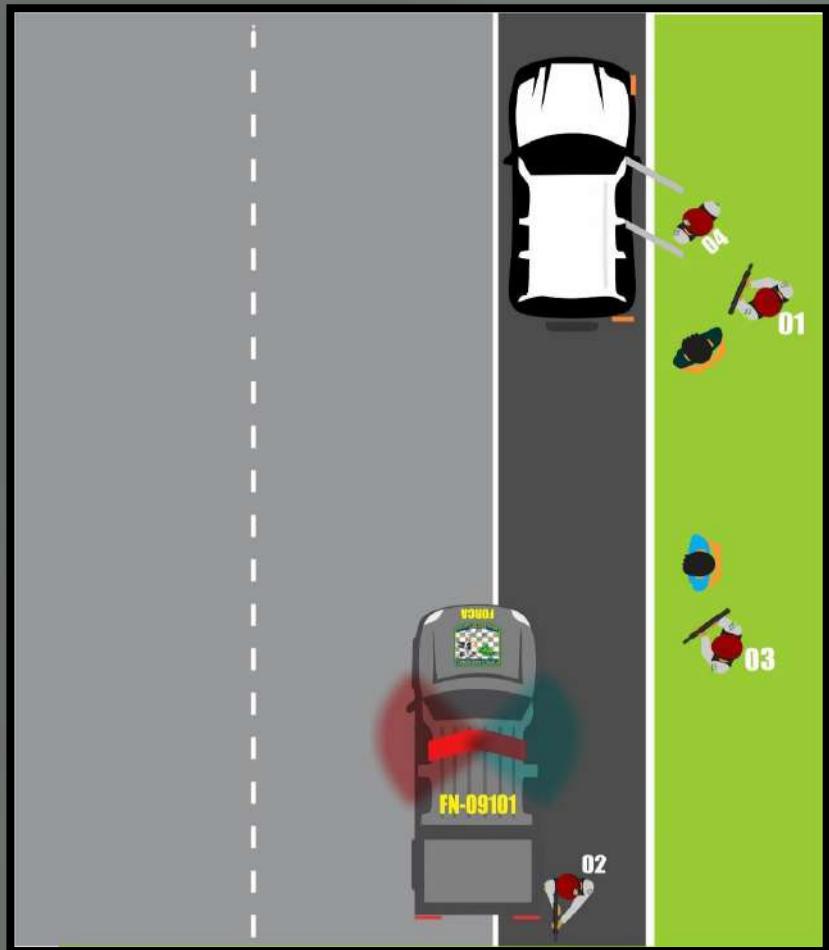
- Momento da abertura do porta malas pelo 01 (Cmt) e 04 (Patrulheiro)



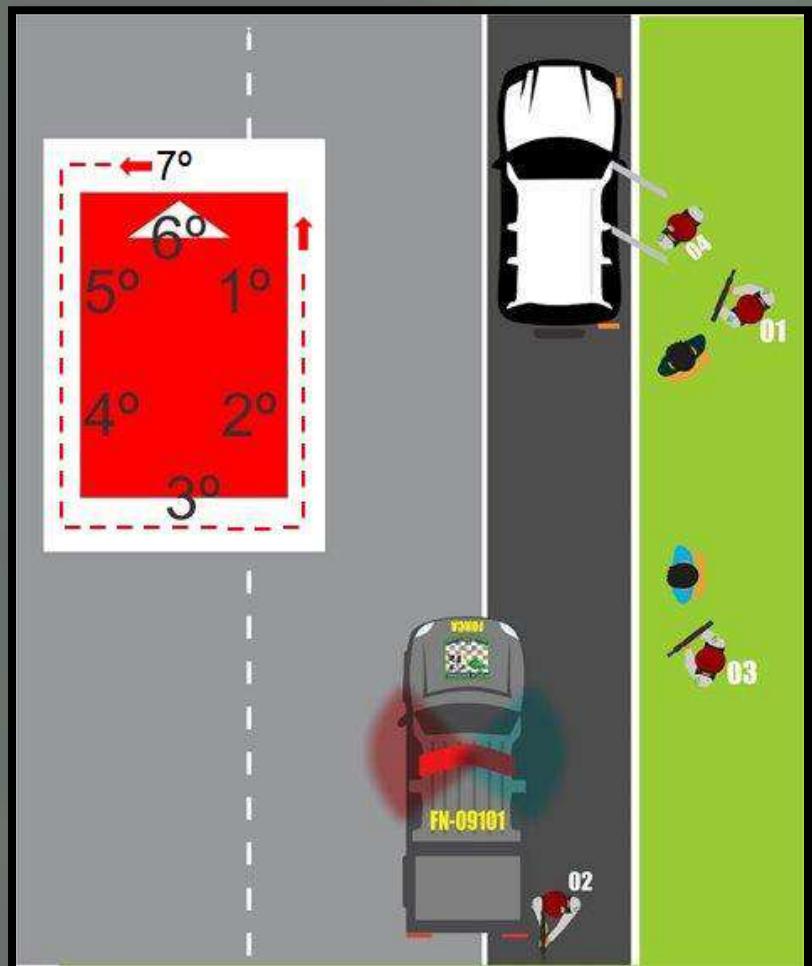




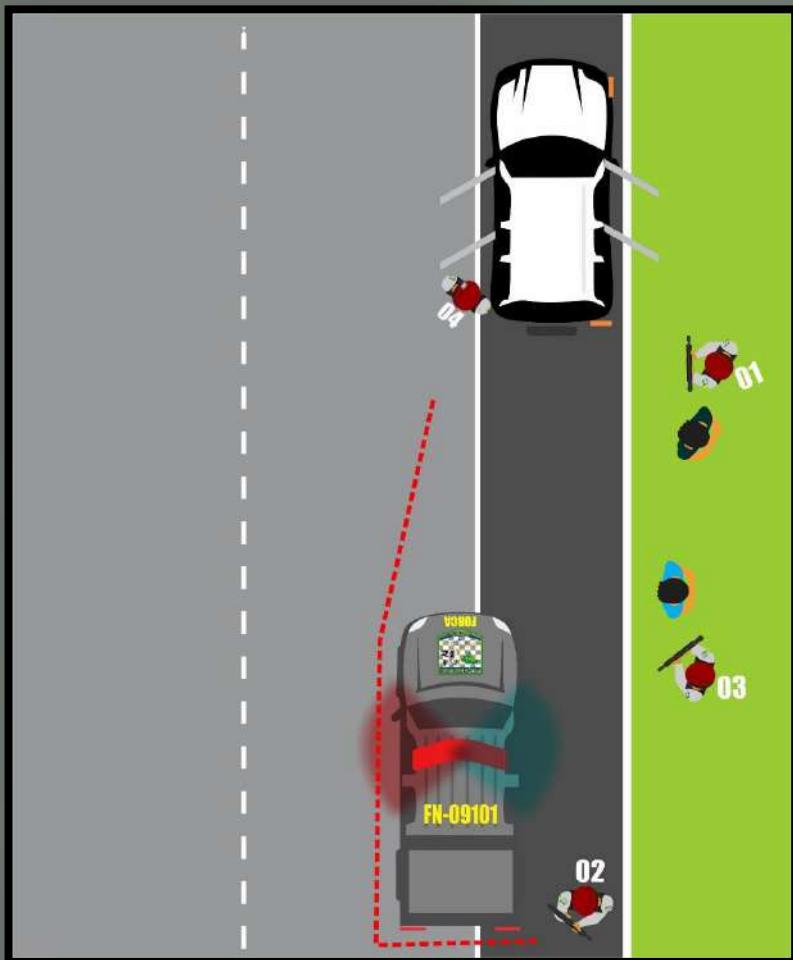
Ao término da busca pessoal e verificação do porta-malas, realizar-se-á a busca no interior do veículo, simultaneamente o comandante solicita a documentação ao motorista, e após o término da busca veicular, o 04 de posse do documento confrontará com a informações de placa, chassi e demais possibilidades de fraudes veiculares.



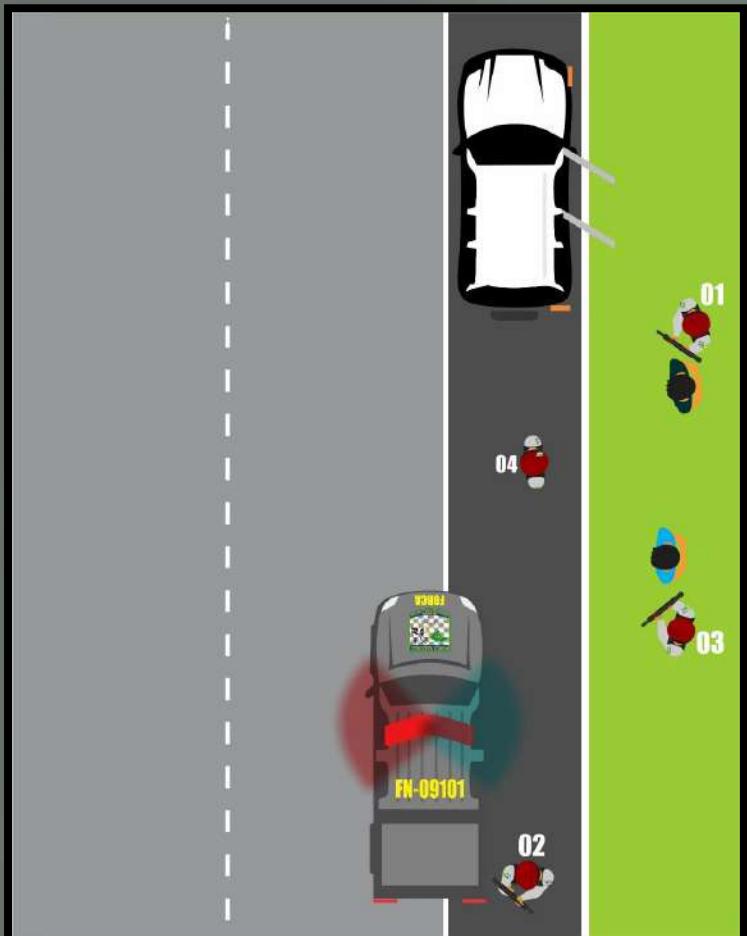
É importante que o motorista observe a busca veicular, para que a ação tenha o máximo de transparência.



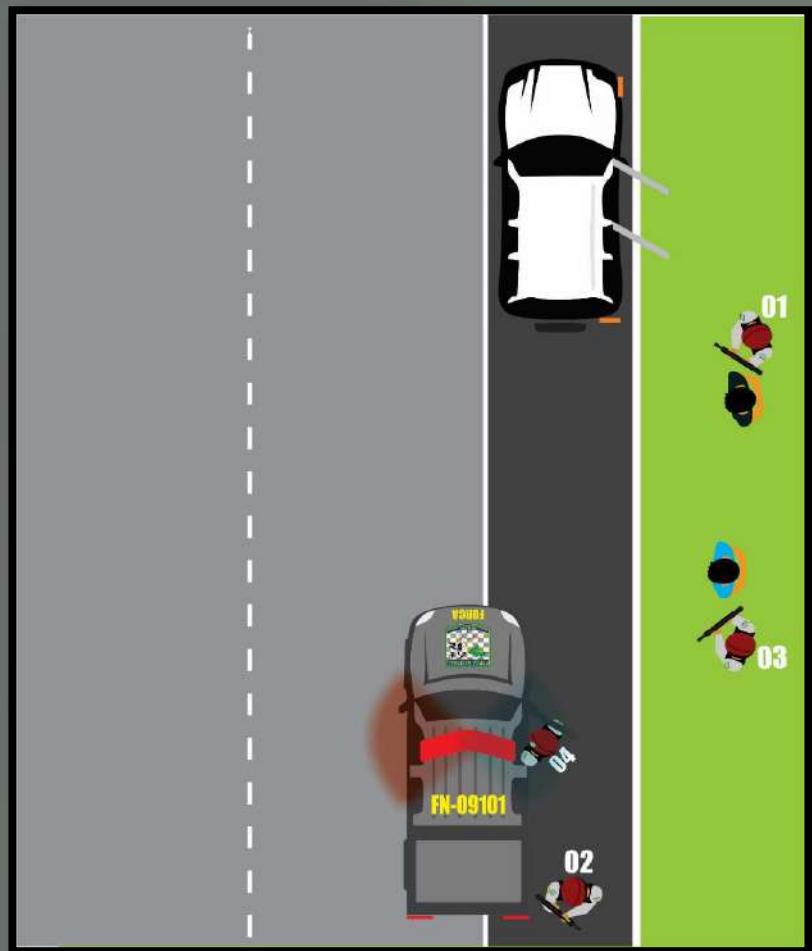
Ordem de busca veicular sentido horário, exceto 7º quadrante que será em sentido anti-horário.



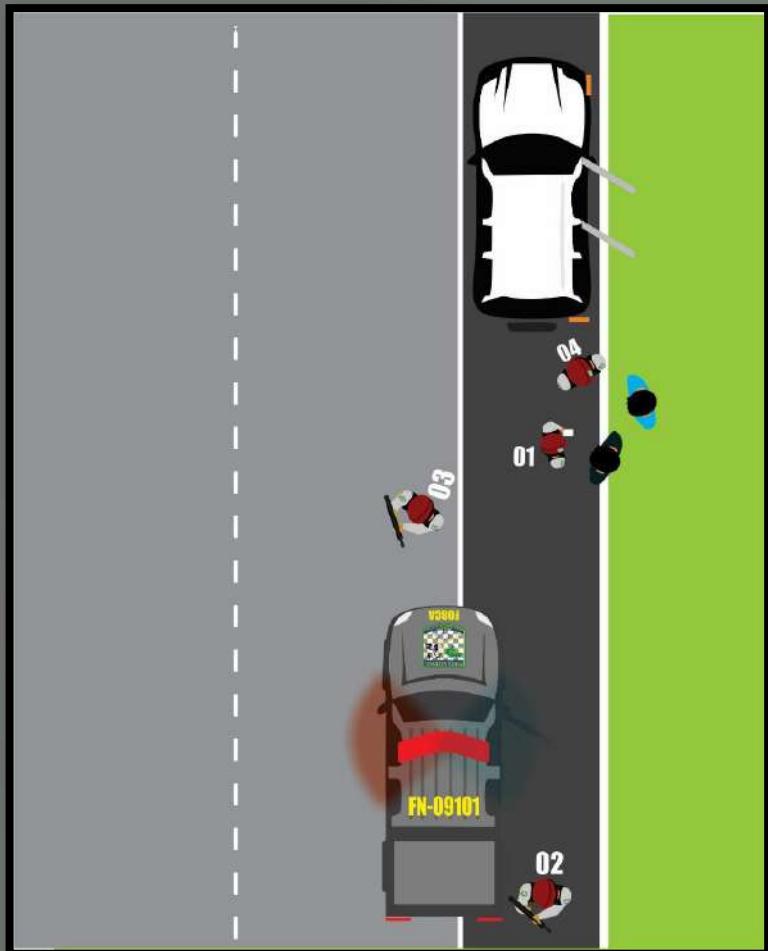
Para que o 04 não fique desguarnecido à retaguarda enquanto realiza a busca na parte esquerda do veículo, o 02 o apoia momentaneamente.



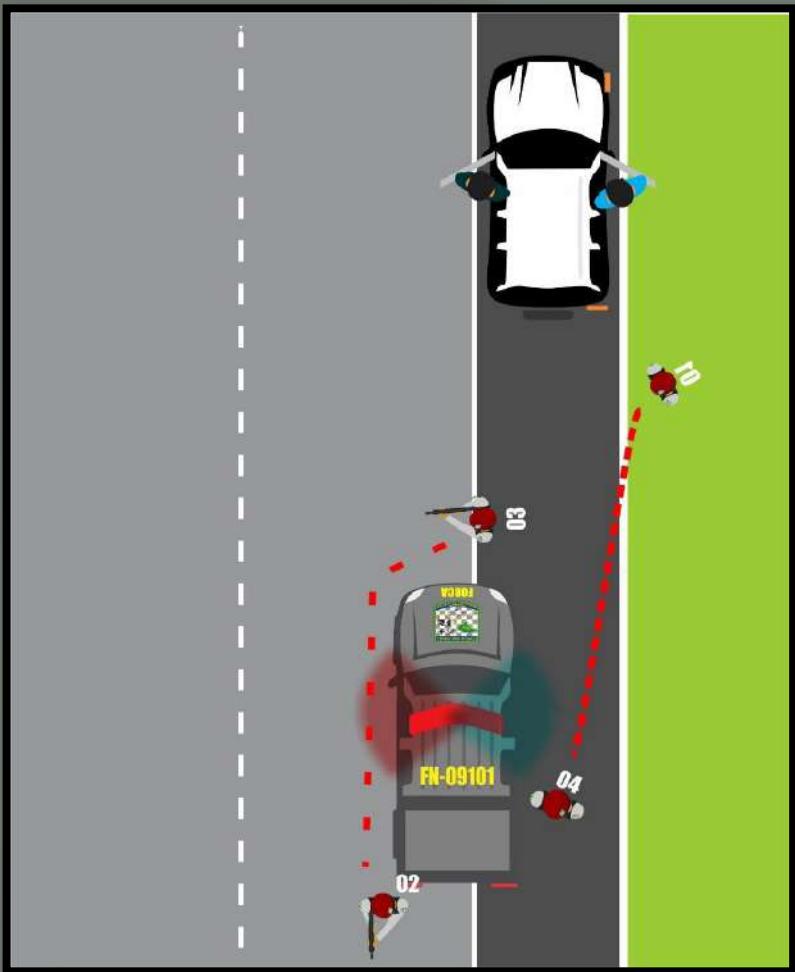
Durante a abordagem, é salutar que haja uma mudança no posicionamento dos abordados sob observação, visando confrontar informações e colher dados que geram suspeição.



O 02 permanece na segurança à retaguarda da viatura e o 04 verifica toda a parte documental junto à Central de Informações.

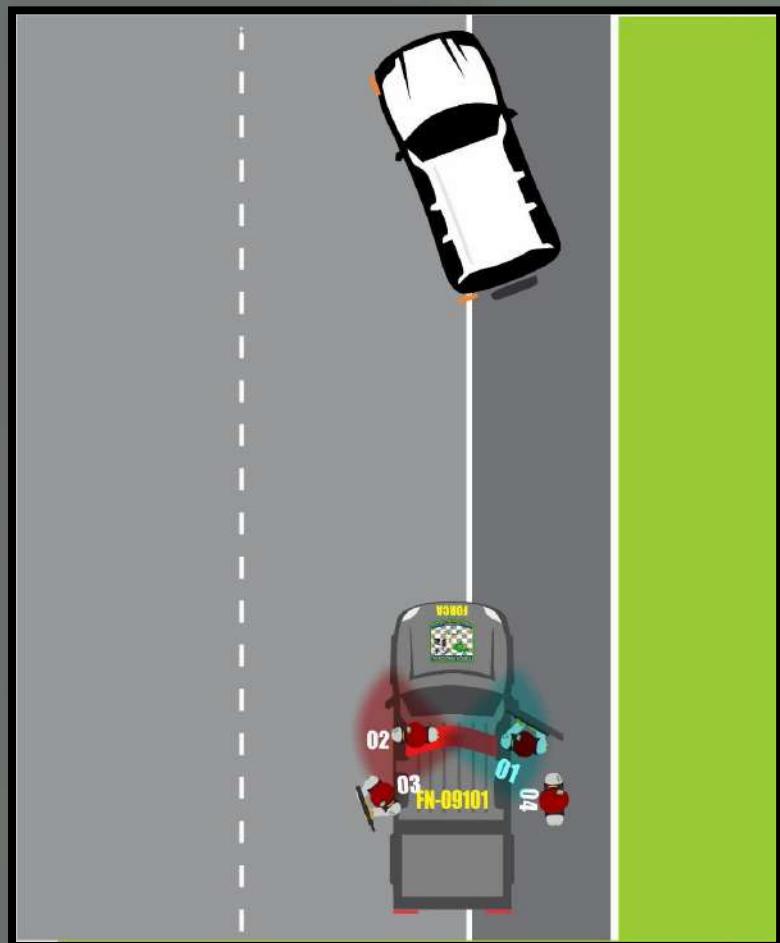


O 04 entrega toda a documentação para o 01 repassando qualquer tipo de alteração, caso haja, sempre de forma discreta.



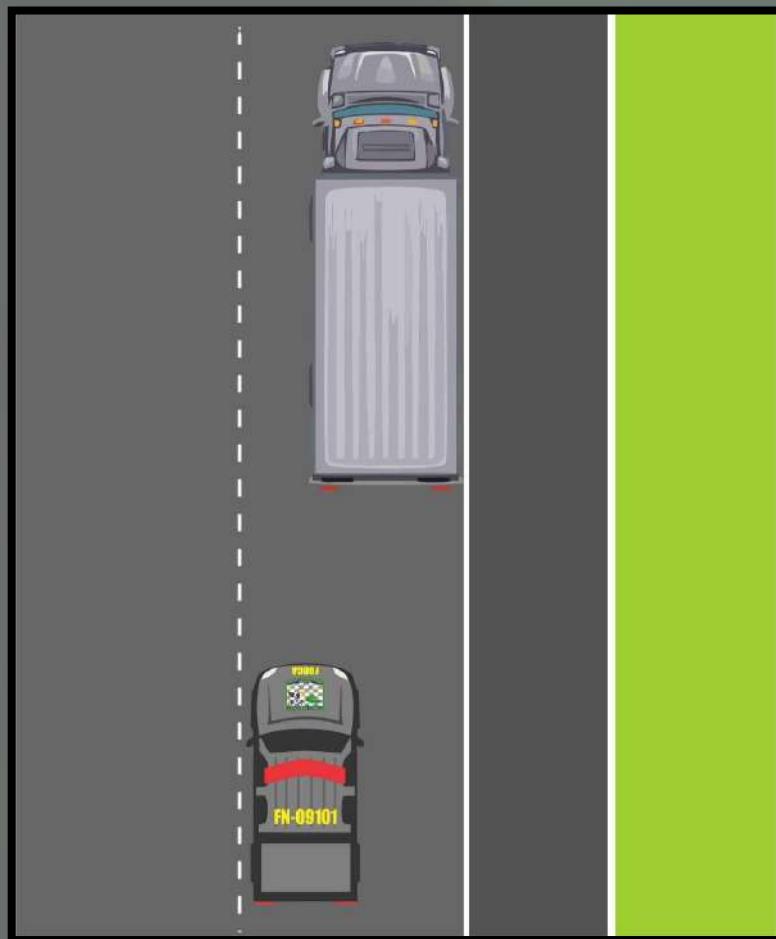
Exauridas todas as possibilidades de cometimento de infrações penais, é importante que o comandante exponha os motivos da abordagem policial, sendo educado com os cidadãos. O 03 se posiciona de forma a aumentar a segurança periférica. O 04 permanece próximo ao 01.

A equipe fará sob o comando de “retração” à viatura, quando 03 retraí e rende o 02, que embarca na viatura, simultaneamente o 04 retraí e chama o 01.

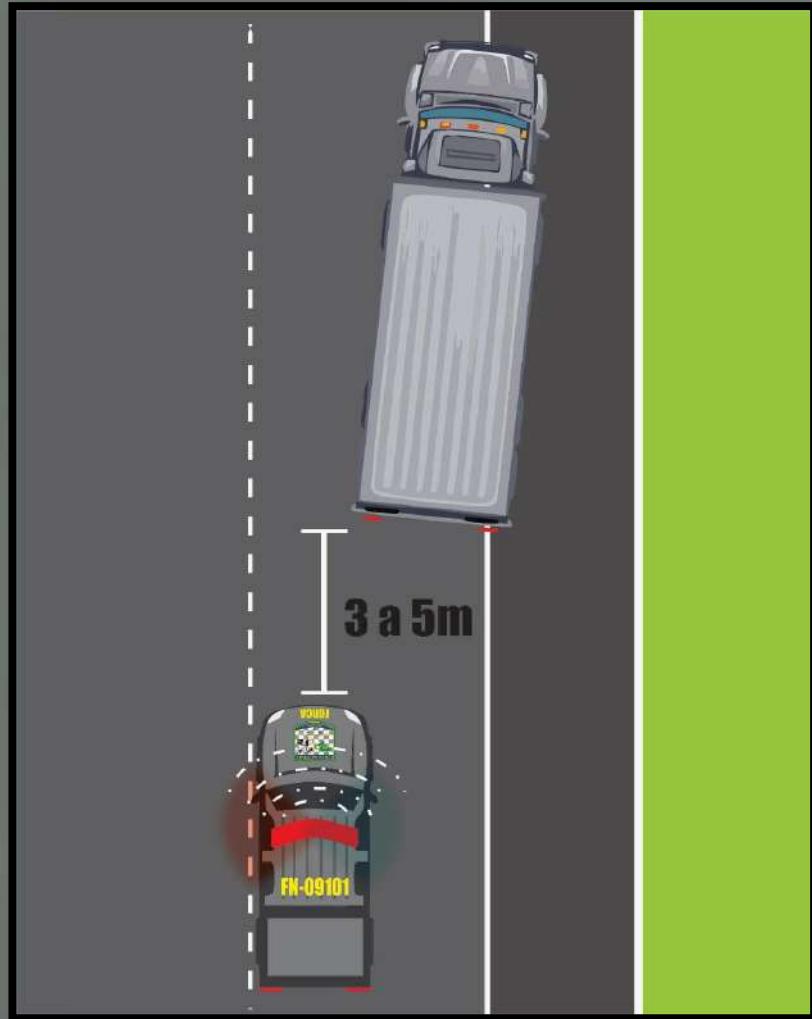


A equipe aguarda semidesembarcada
a saída do veículo abordado.

ABORDAGEM A CAMINHÃO



Aproximação: Dentro da fundada suspeita, observando todas as possíveis investidas de veículos de apoio e dificuldades na abordagem policial (local, quantidade de pessoas, vias, etc).

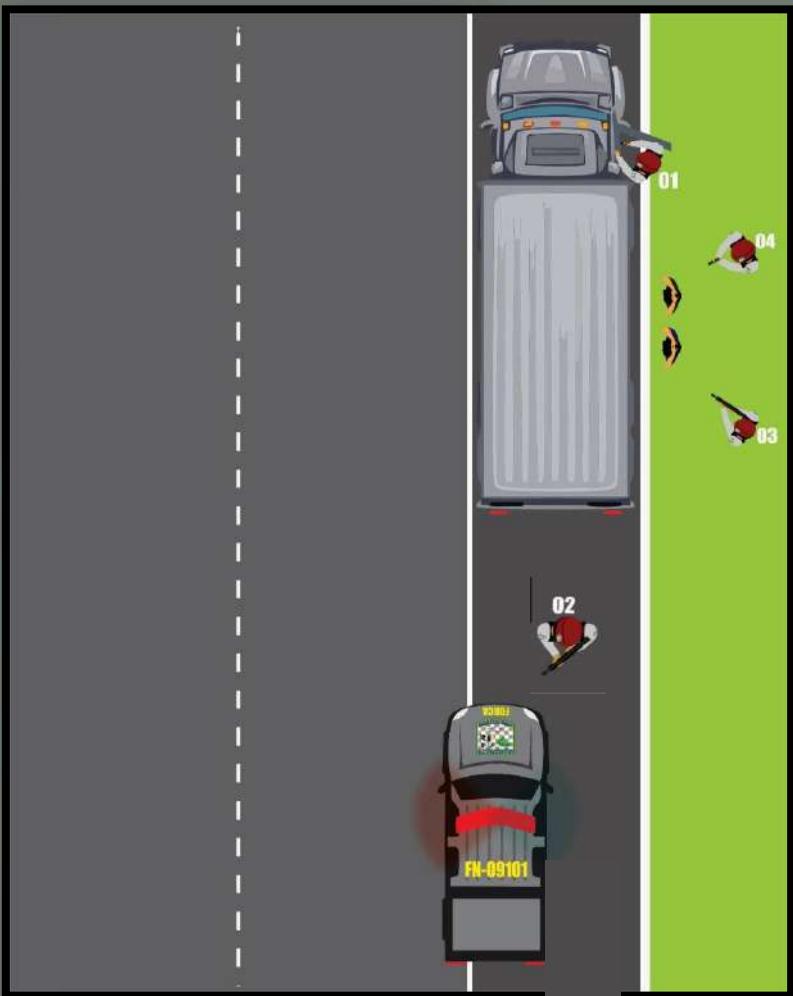


É importante que ao acionar os sinais sonoros e luminosos, o 01(comandante) já se posicione, com o objetivo de responder imediatamente caso aconteça uma reação violenta.



No momento da abordagem o comandante da equipe se desloca pelo lado esquerdo do veículo, onde inicia a verbalização com o motorista do caminhão, determinando que os ocupantes desembarquem pelo lado direito em local seguro, onde o 03 e 04 estão posicionados.





Neste momento o 01 realiza uma busca VISUAL na cabine do caminhão tendo em vista que alguns caminhões tem um compartimento nos fundos da cabine, os demais componentes da equipe fazem a contenção dos ocupantes (momento da descida pelo lado do carona).

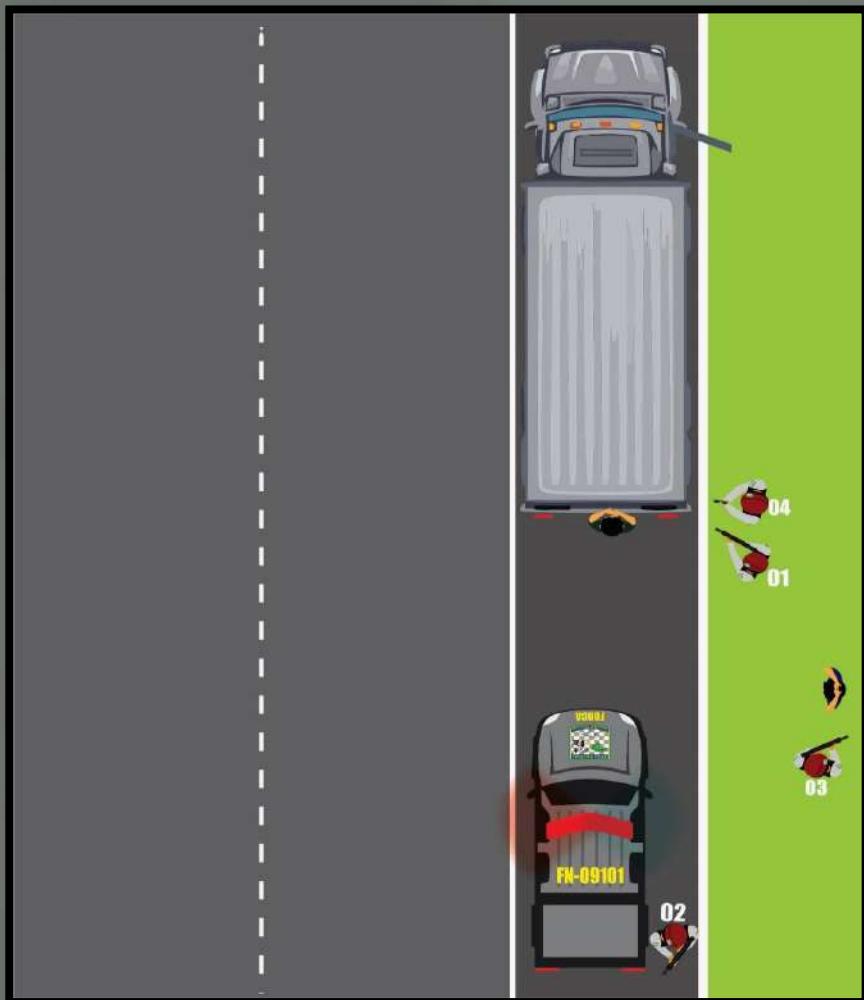


O 01 e o 03 fazem a segurança na área de abordagem, e o 04 realiza a busca pessoal.

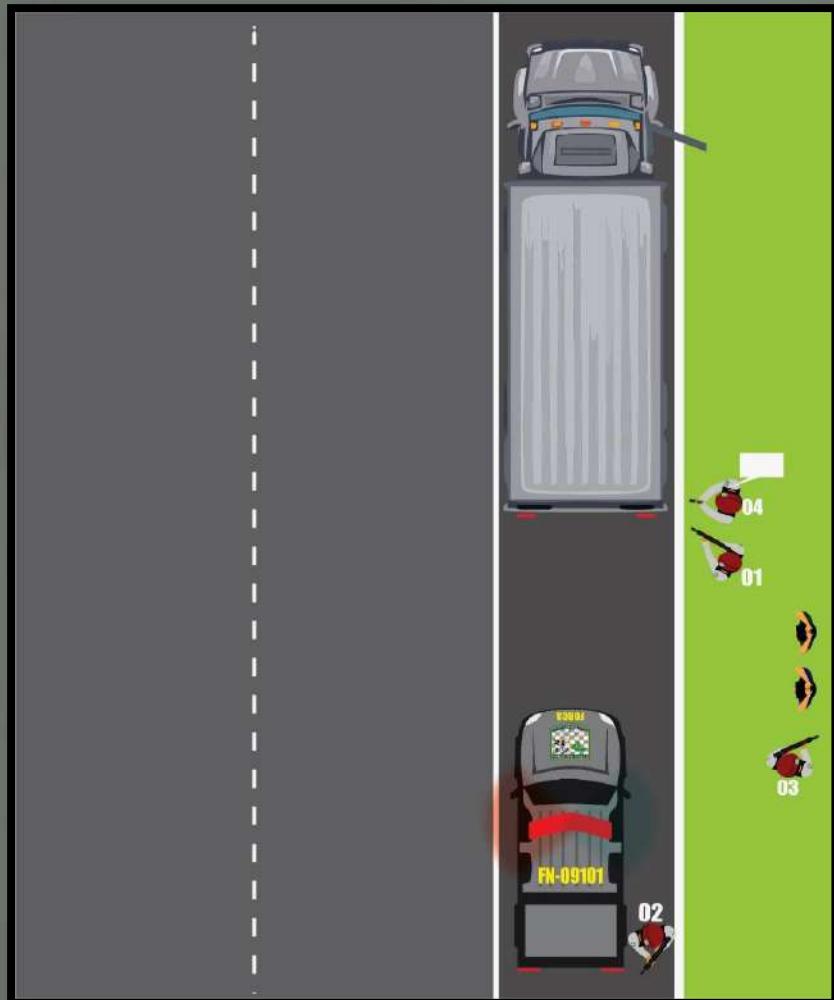


Após a busca pessoal, iniciará a busca no compartimento traseiro do caminhão (se houver), tendo em vista a possibilidade de existência de pessoas, analisando as situações inerentes a cada caso (carga perecível, lacres, etc).





O motorista destrava as portas. O 01 e 04 ficam atentos, para o interior do baú. O 03 permanece na segurança, contendo os demais abordados.



A verbalização é indispensável:
“Atenção, polícia!! Força
Nacional” etc...

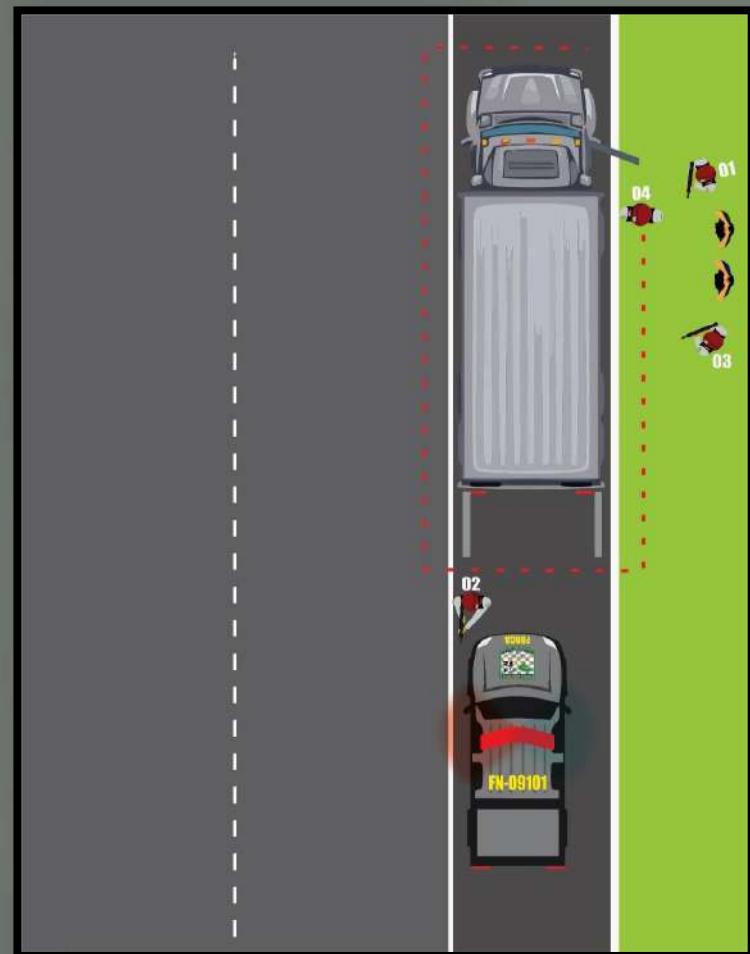


O 04 realiza a busca visual em todo o compartimento enquanto o 01 faz a sua segurança.



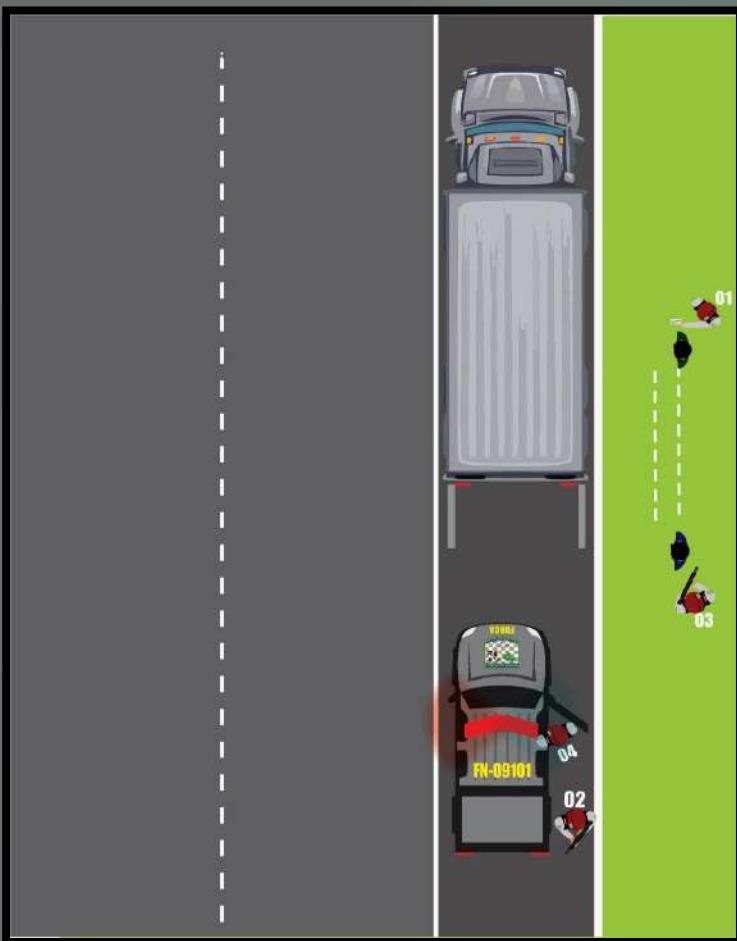


Após a busca visual no Baú, o 01 solicita a documentação do caminhão e simultaneamente o 04 realiza a busca veicular.



O 04 realiza a busca veicular como em carros de passeio, de forma que o motorista acompanhe a ação.

Da mesma forma que em veículos de passeio, faz-se um “check” sentido horário.

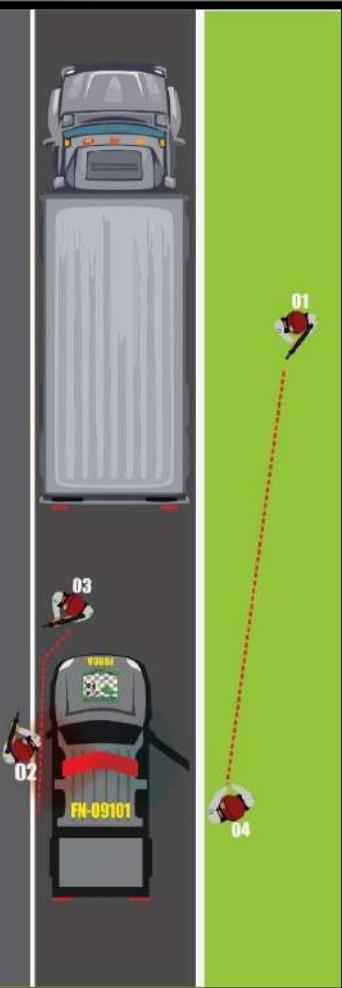


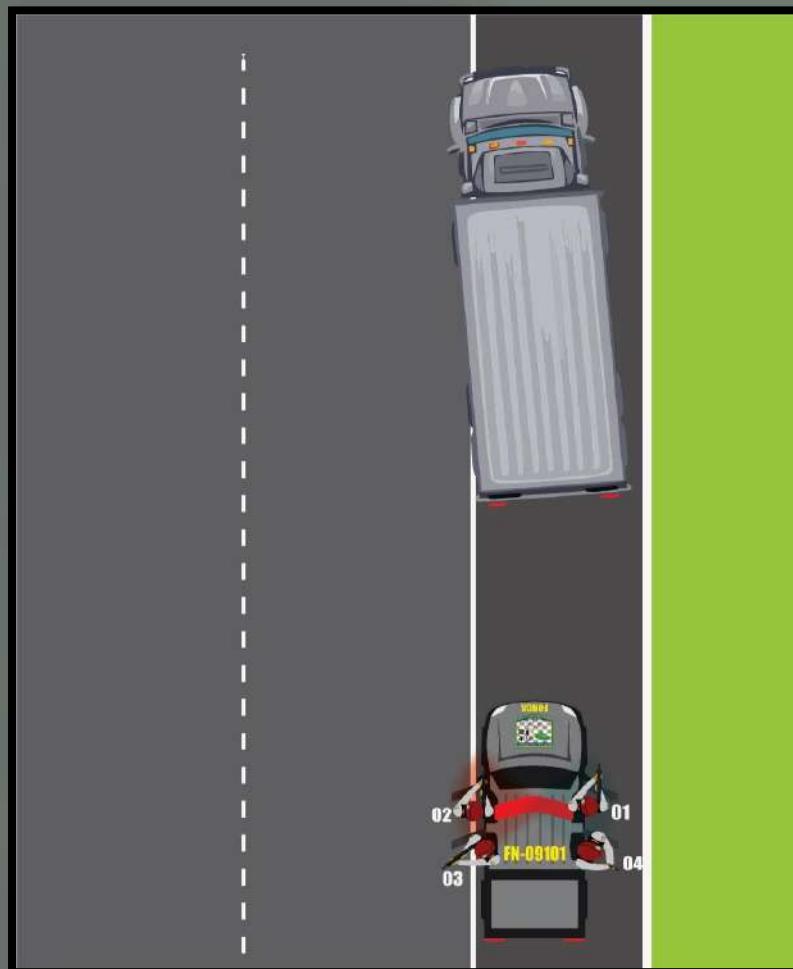
A busca pela contradição nas informações é necessária, para isso é importante que os abordados sejam separados e entrevistados, momento em que o 04 levanta mais informações junto a central.



Exauridas todas as possibilidades de cometimento de infrações penais, é importante que o comandante exponha os motivos da abordagem policial, sendo educado com os cidadãos.

Após a liberação dos cidadãos a equipe faz a retração da seguinte forma:
O 03 rende o 02, em seguida o 04 retraí e, por fim, o 01 retraí.





A equipe semidesembarcada aguarda a saída dos abordados. Observando o seu retorno a via e segurança do local.

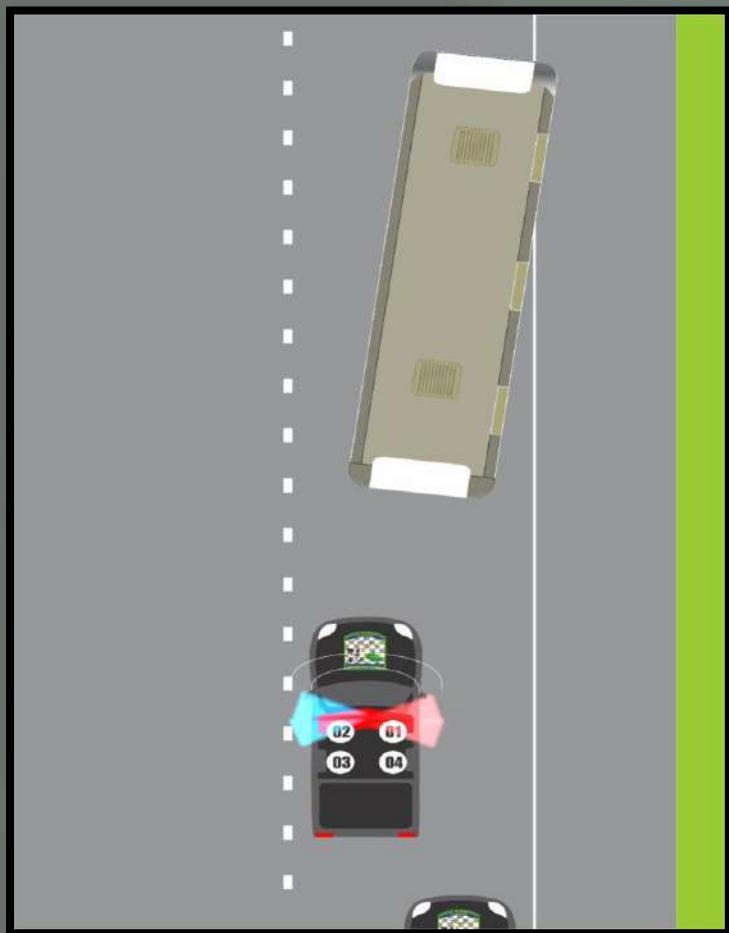




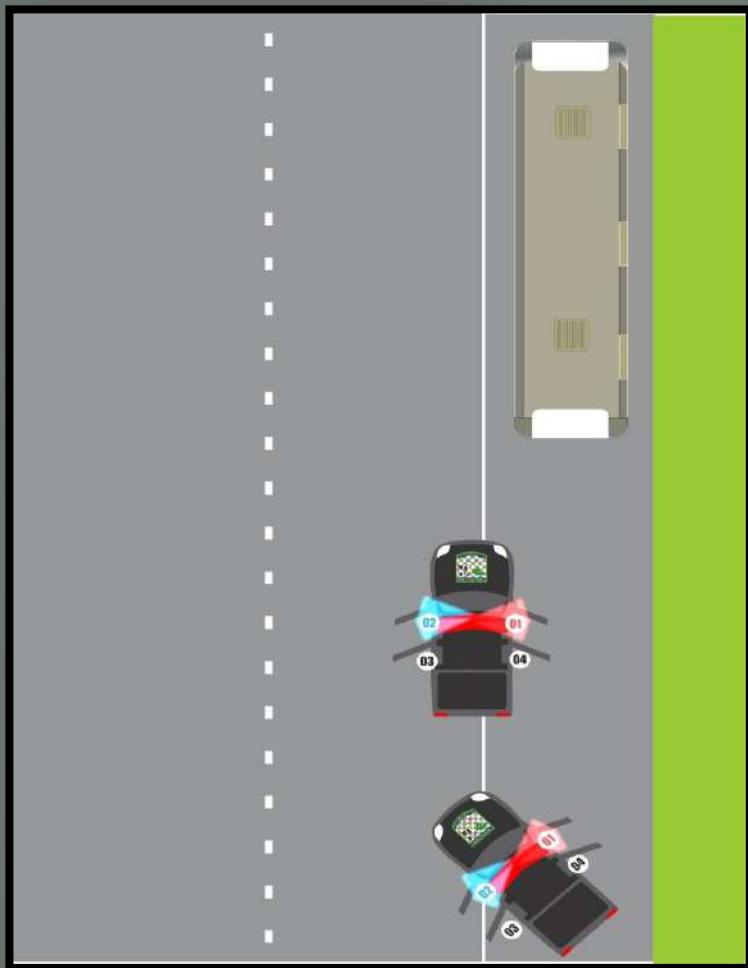
ABORDAGEM A COLETIVO



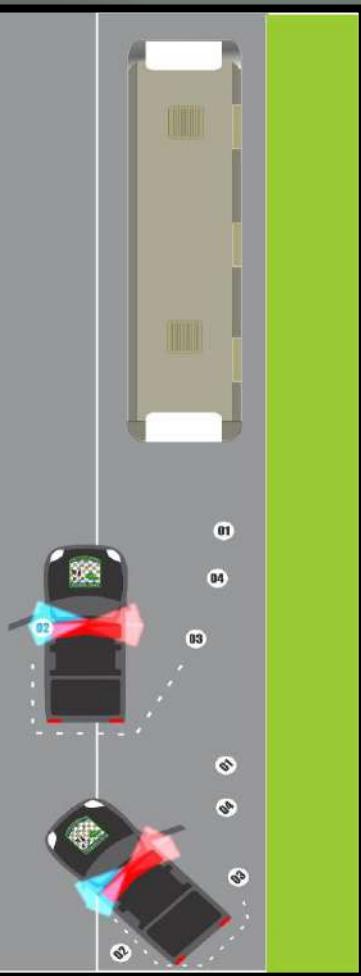
Aproximação: Observando as dificuldades nesta abordagem policial quanto ao local, quantidade de pessoas e o tráfego local.



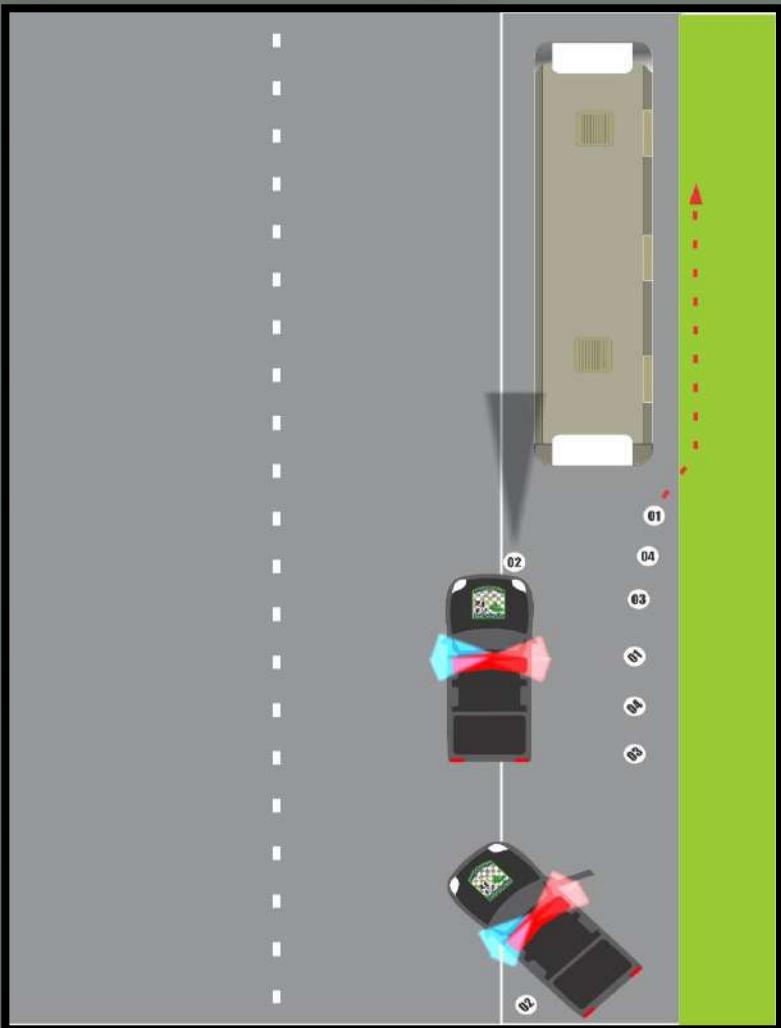
É importante que ao acionar os sinais sonoros e luminosos, o 01(comandante) já se posicione, com o objetivo de responder imediatamente caso aconteça uma reação violenta.



No semidesembarque, especialmente o 02, observa se algum passageiro irá jogar algo pela janela.



O 03 vem pela retaguarda da viatura e forma juntamente com o 01 e 04, de ambas viaturas, de forma que as equipes iniciam a aproximação do coletivo pela lateral direita.



Nesse momento o 02 continua observando se algum passageiro arremessa qualquer objeto pela janela. A equipe se desloca com a atenção voltada para os ocupantes do coletivo em condições de responder a possíveis ameaças



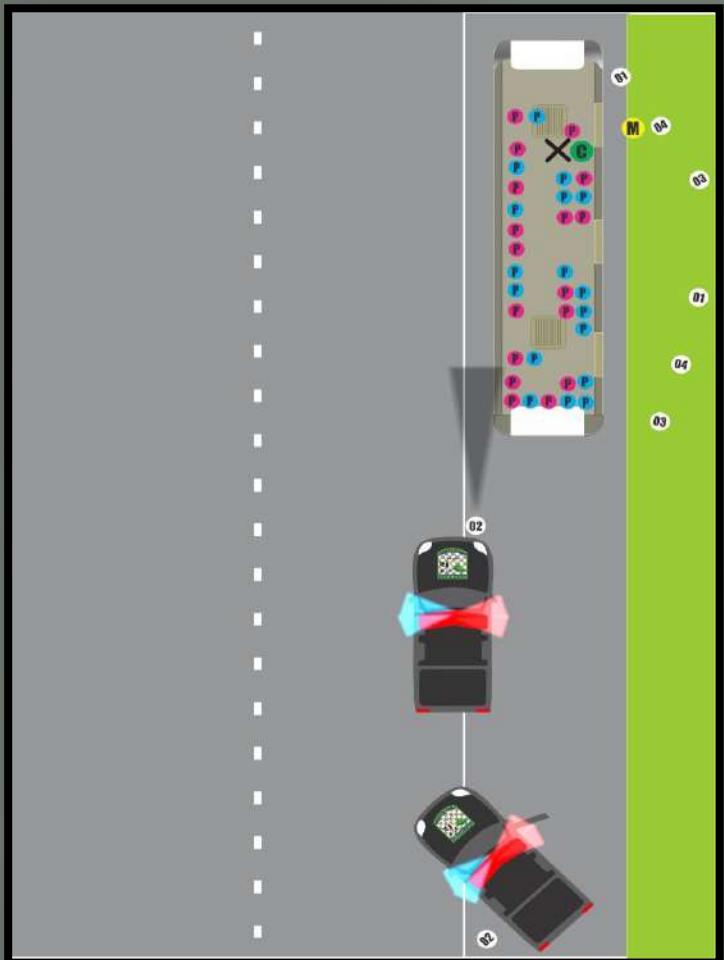


- **Posicionamento da Equipe e Zona de Segurança.**
- A equipe se distribui da seguinte forma:
 - Viatura 01
 - 01 verbaliza próximo à porta de embarque, momento em que o 03 sobe imediatamente, afim de observar se algum passageiro dispensa algo ilícito no interior do coletivo;
 - 03 Segurança do 01 após a verbalização continua na observação das mulheres no coletivo;
 - 04 Revistador.

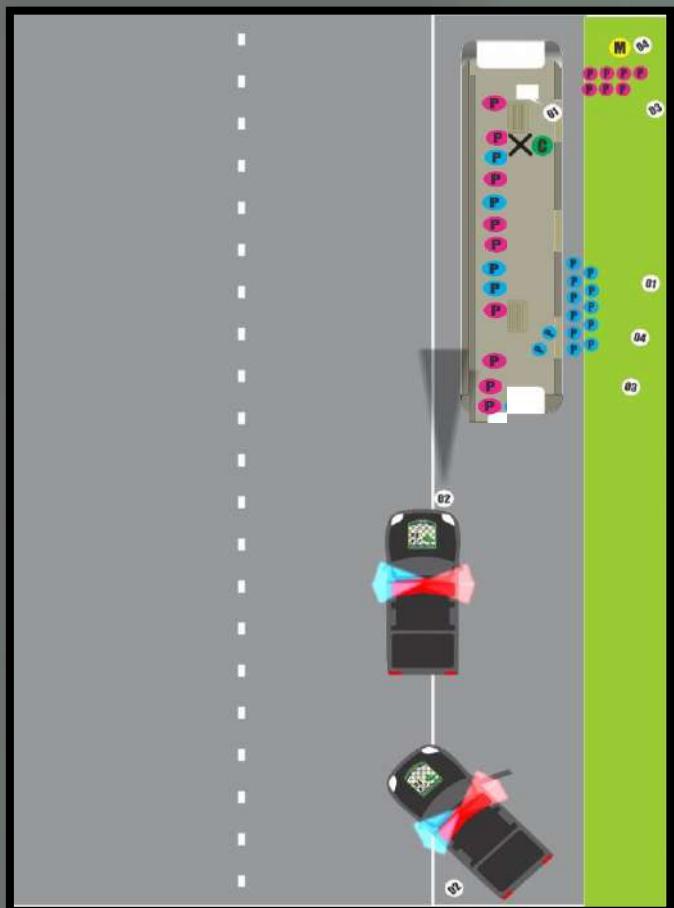
Viatura 02

- Todos os componentes permanecerão na parte externa do ônibus e o 04 realizará a busca pessoal tendo o 01 e o 03 na sua segurança.

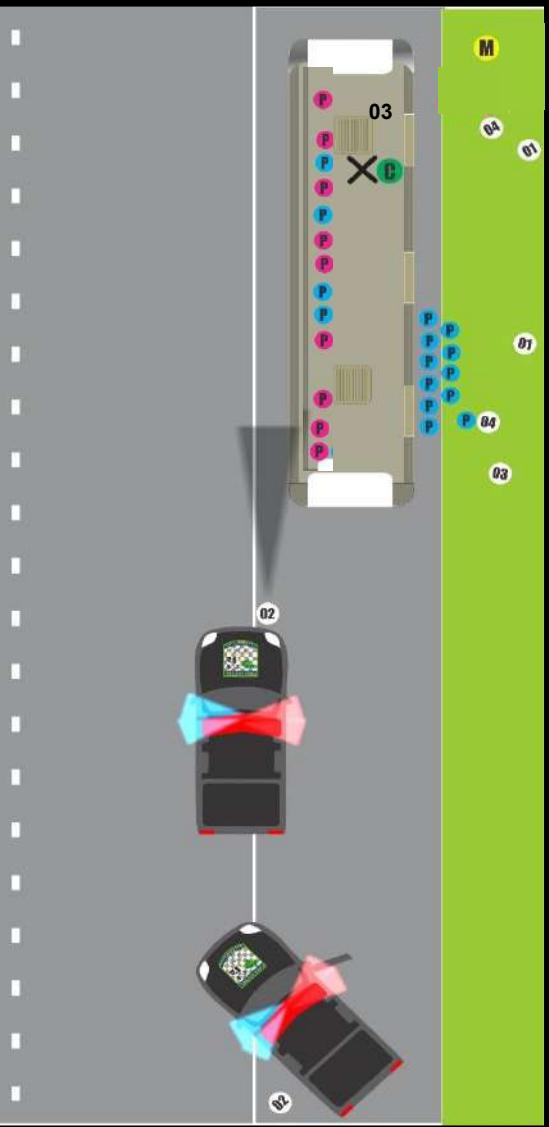




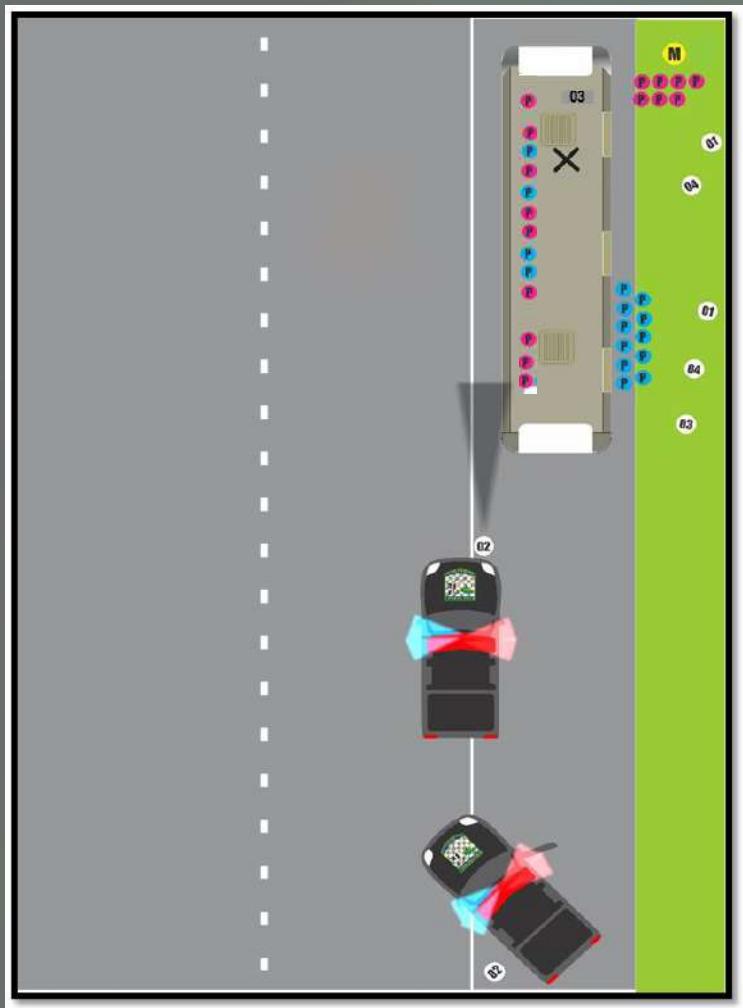
O comandante determina que o motorista desligue o veículo e que primeiramente todos os homens desçam com as mãos na cabeça “**EXCETO O COBRADOR**”, em seguida, que todas as mulheres crianças e idosos permaneçam no interior do veículo.



Após a determinação do Cmt da equipe, os passageiros que não pagaram permanecem próximos à porta dianteira e os demais desembarcarão pela porta traseira e permanecerão posicionados para que seja realizada a busca pessoal.



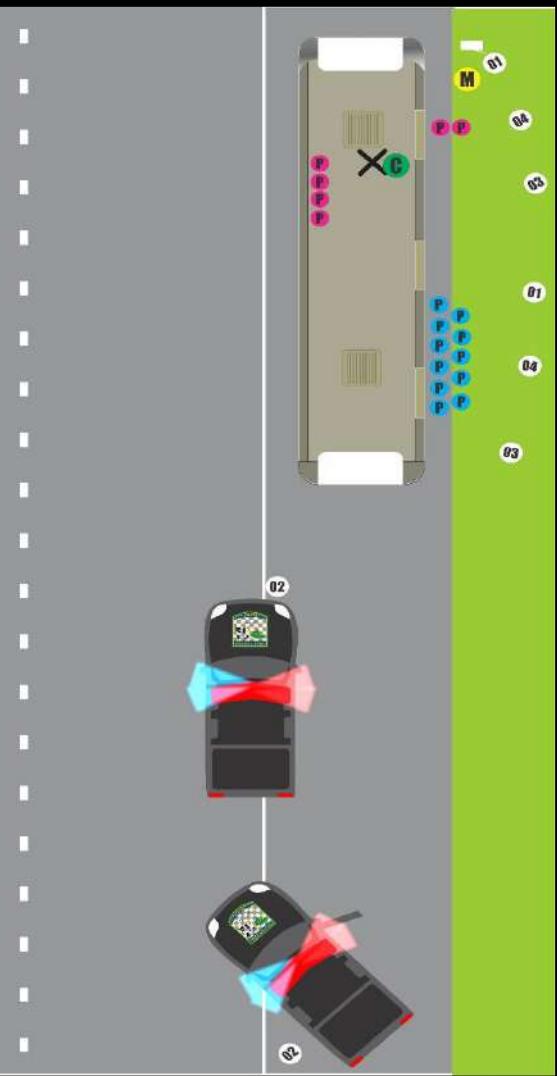
O 04 efetua a busca pessoal no motorista enquanto o 01 faz perguntas acerca de pessoas que levantaram suspeição e que se encontram no interior do ônibus em seguida o 04 realiza a revista pessoal nos homens, logo após em pertences e bolsas das mulheres, caso não haja uma policial do sexo feminino.



Por último é realizada a busca pessoal no cobrador.

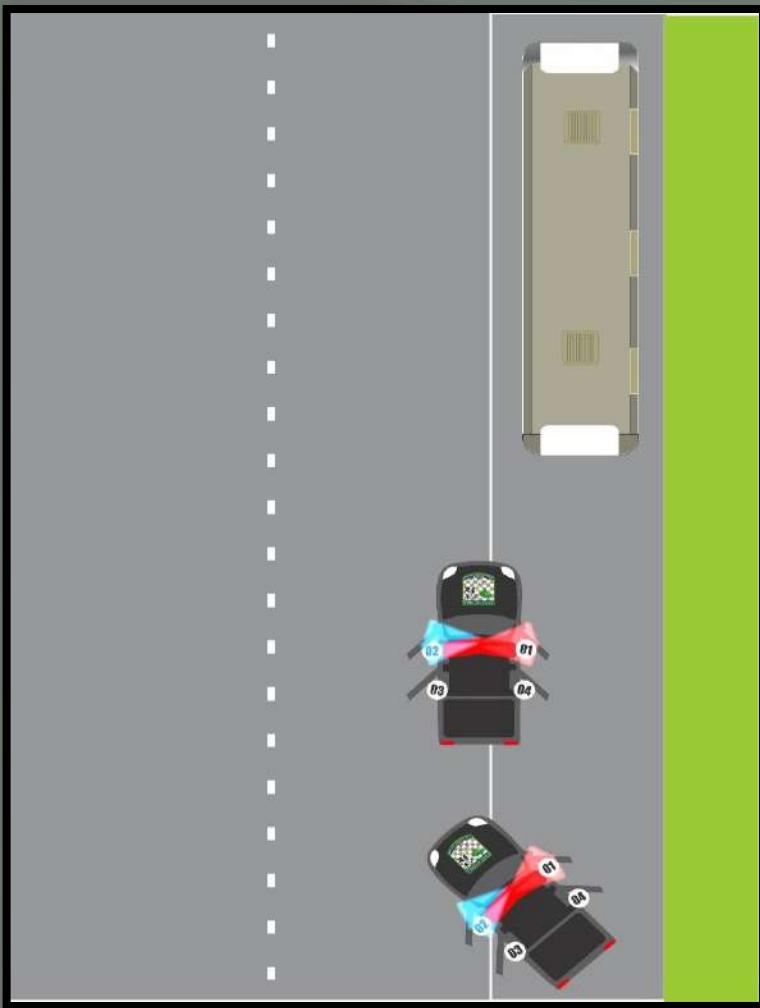
É importante que o 03 também mantenha uma atenção nas pessoas que foram abordadas.

Lembrando em ter cuidado para não misturar as pessoas que pagaram passagem das que ainda vão pagar, para evitar transtornos.



O Comandante avalia a necessidade de verificação documental (ônibus pirata, interestadual, etc).

Ao término é importante que haja organização no embarque .



A equipe aguarda semidesembarcada a saída do coletivo, para que a situação volte à normalidade.

ABORDAGEM COM DUAS VIATURAS



Aproximação: Dentro da fundada suspeita, observando todas as possíveis investidas de veículos de apoio e dificuldades na abordagem policial (local, quantidade de pessoas, vias, etc). É necessário observar o local onde se dará a abordagem para que seja definida a maneira como serão dispostas as viaturas, em vias de fluxo intenso de veículos elas permanecerão estacionadas no sentido da via (conforme a imagem ao lado).



Em área rural ou em vias com pouco trânsito de veículos, a segunda viatura será estacionada a 45º em relação à primeira, conforme imagem ao lado.

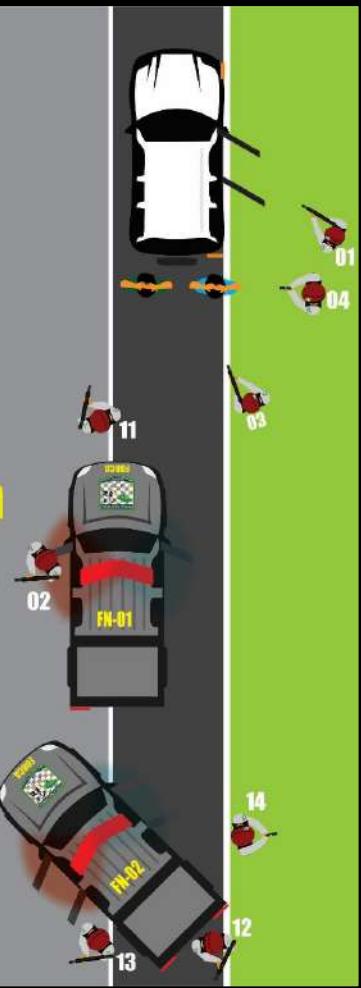
**Atenção
Cuidado
Com a Via**



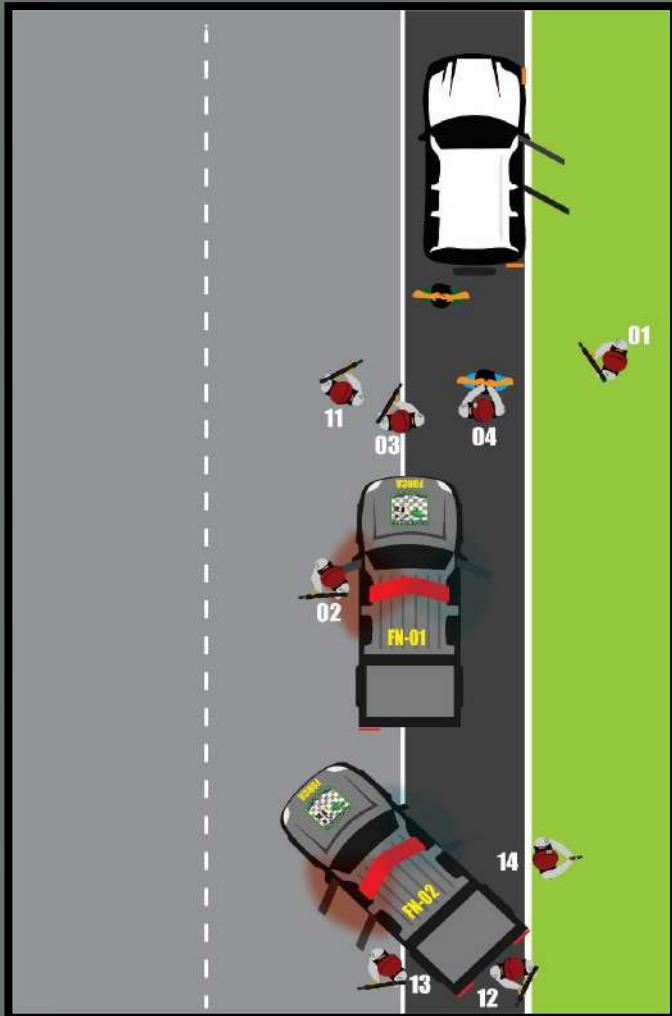
Ao desembarcar, os ocupantes descem do veículo com as mãos sobre a cabeça e dedos entrelaçados, um ao lado do outro, após o desembarque dos ocupantes do veículo abordado, a equipe da VTR 01 desembarca avançando em leque, com a seguinte configuração 01, 03, 04 e o 11 (comandante da VTR 02); os demais continuam atentos a abordagem realizando a segurança 360°.

Se constatada a necessidade de mais um revistador, o 14 (04 da VTR 02) se aproxima para auxiliar na busca pessoal.

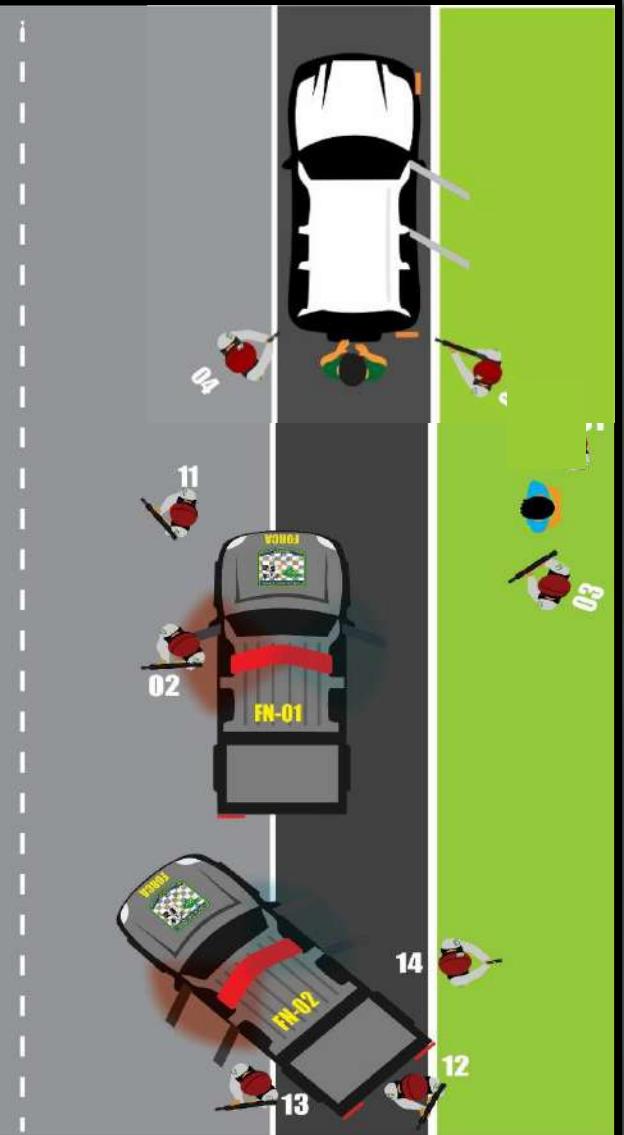
**Atenção
Cuidado
Com a Via**



O Comandante avança para realizar a busca visual no interior do veículo. O 03 e 04 ficam na contenção do abordados. O quarto homem de preferência já observa o linha de cintura dos abordados, para aumentar a segurança do 01 que se expõe momentaneamente.

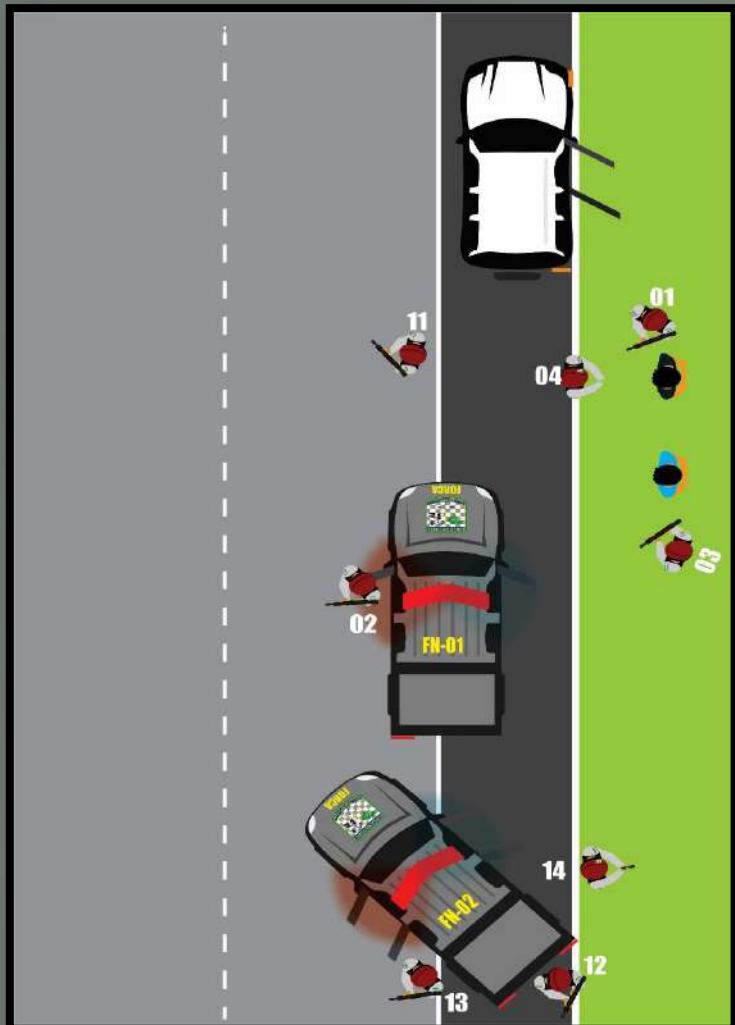


O 04 efetua a busca pessoal trazendo sempre o abordado para trás, evitando que haja vulnerabilidades na ação da equipe.



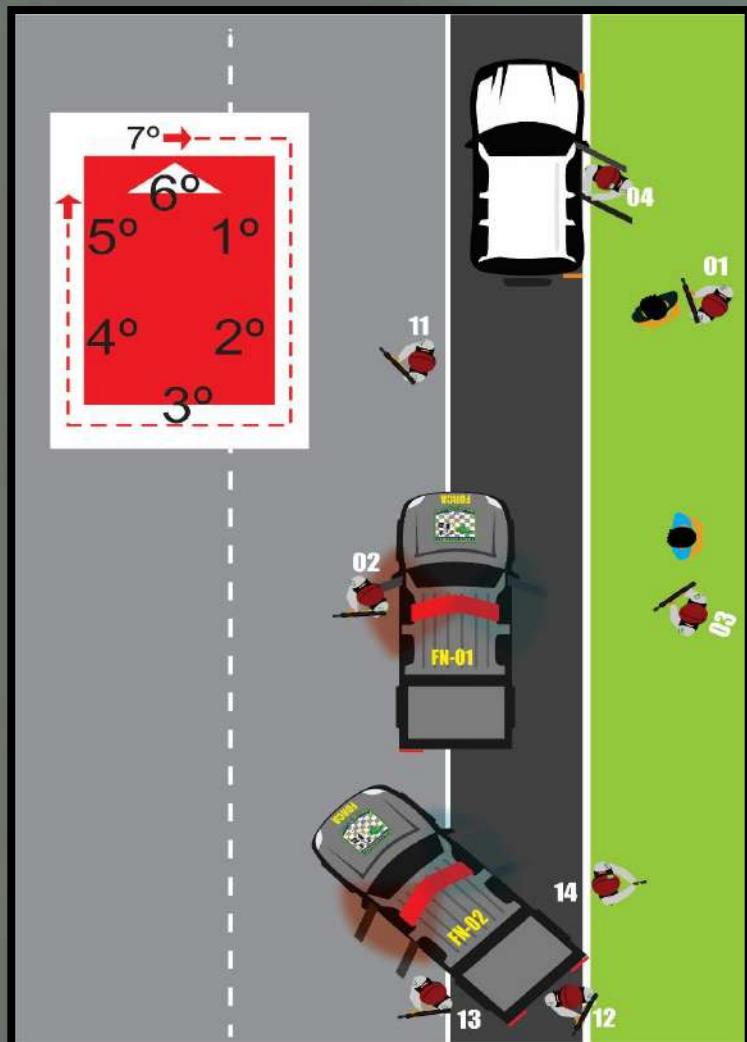
Abertura do Porta-malas: Momento crucial que requer a atenção de toda a equipe. O motorista somente destranca ou destrava o porta-malas. O 04 realiza a abertura com o apoio do 01. O 03 posiciona os abordados em uma área segura. É importante salientar que esse primeiro momento é somente para verificar a existência de pessoas nesse compartimento. No momento da abertura, é importante que o policial se manifeste com a voz e batidas na lataria do veículo, afirmando ser a Polícia (“Atenção, polícia! Força Nacional!”)

Ao término da busca pessoal e verificação do porta-malas, o 04 realizará a busca veicular.

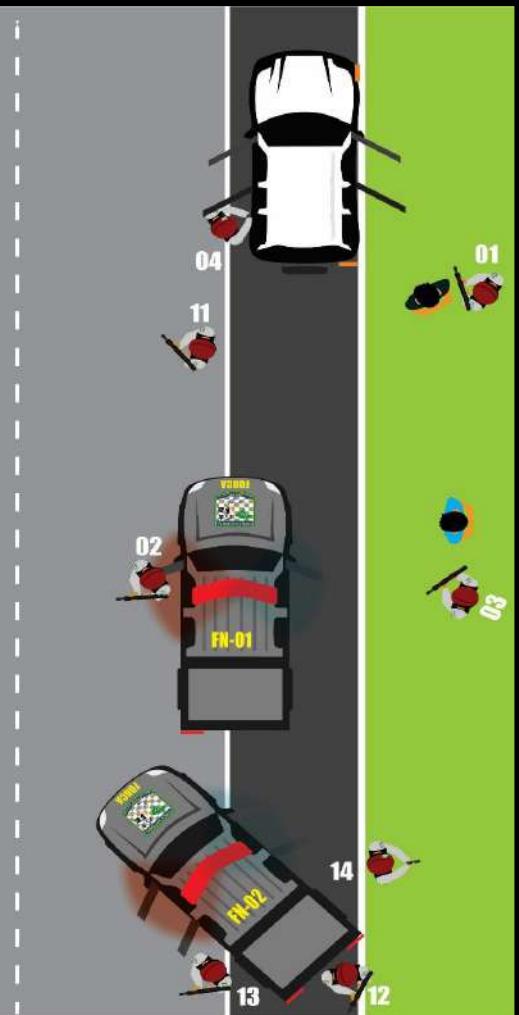




É importante que o motorista observe a busca veicular, para que a ação tenha o máximo de transparência.



Observação: A busca sempre seguirá o sentido horário.



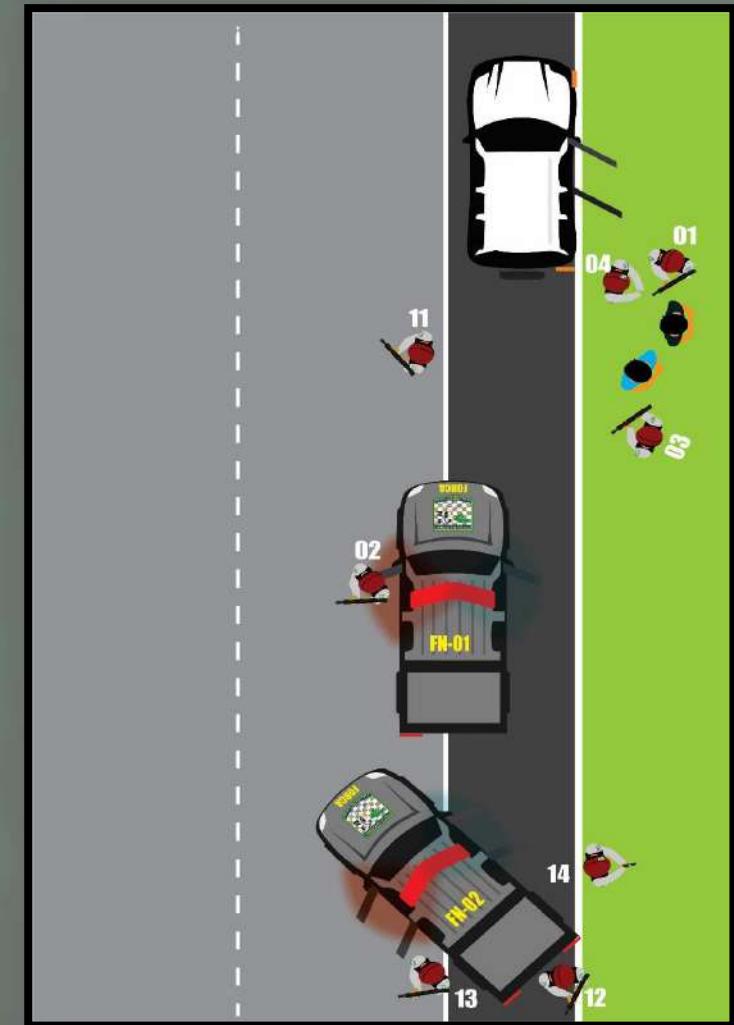
O 04 realiza a busca veicular, de forma que o motorista acompanhe a ação.

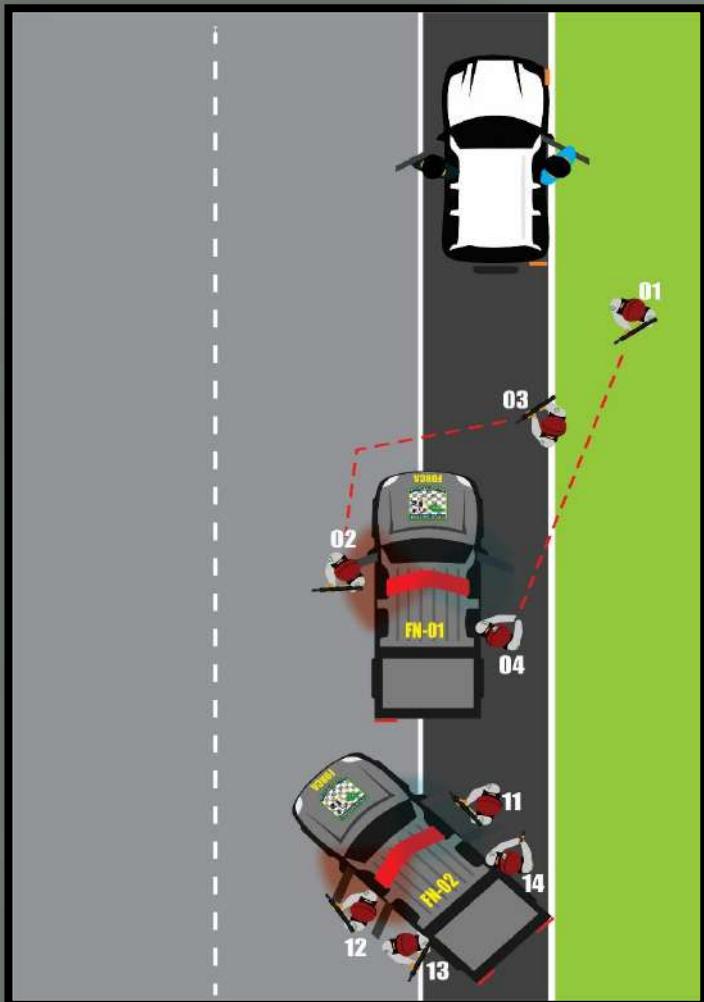
Da mesma forma que em veículos de passeio, é feito um “check” no sentido horário.



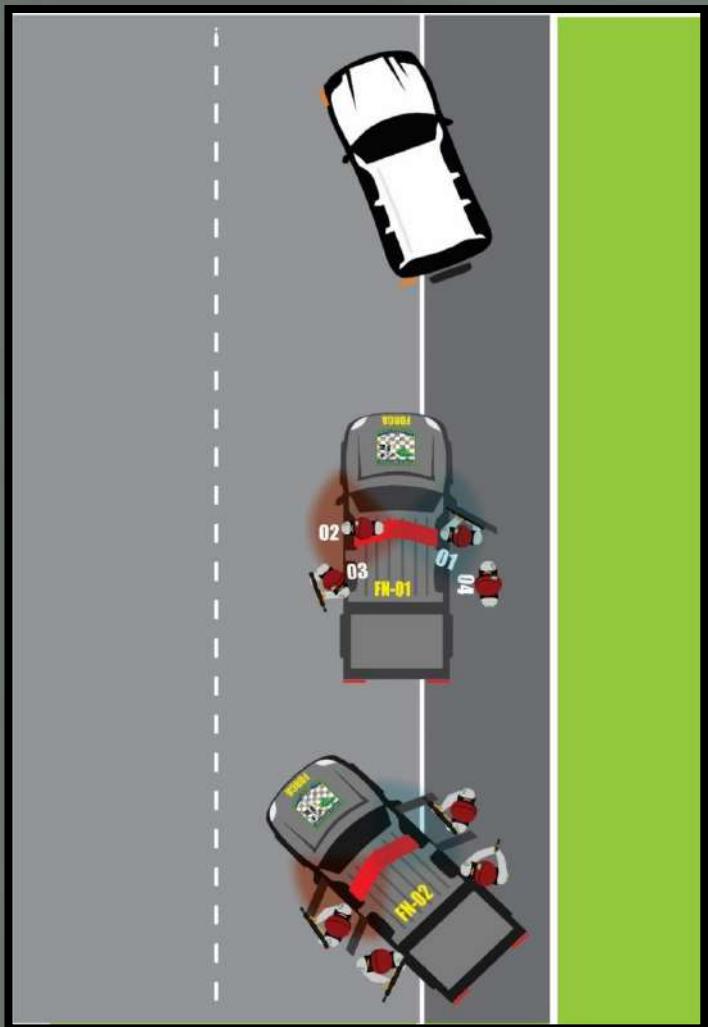
É importante que os abordados sejam separados e entrevistados de forma a checar possíveis contradições. Durante esse tempo o 04 levanta mais informações junto à central.

Não sendo constatada qualquer irregularidade, efetua-se a entrega de documentos e cordialmente agradece aos cidadãos pela colaboração.





Após a liberação dos cidadãos, a equipe faz a retração da seguinte forma:
O 03 rende o 02, em seguida o 04
retrai e por fim 01 retrai.



A equipe aguarda semidesembarcada a saída dos cidadãos.

